

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua PNAD Contínua

Indicadores mensais produzidos com informações
do trimestre móvel terminado

em **Maio de 2019**

Rio de Janeiro, 28 de junho de 2019

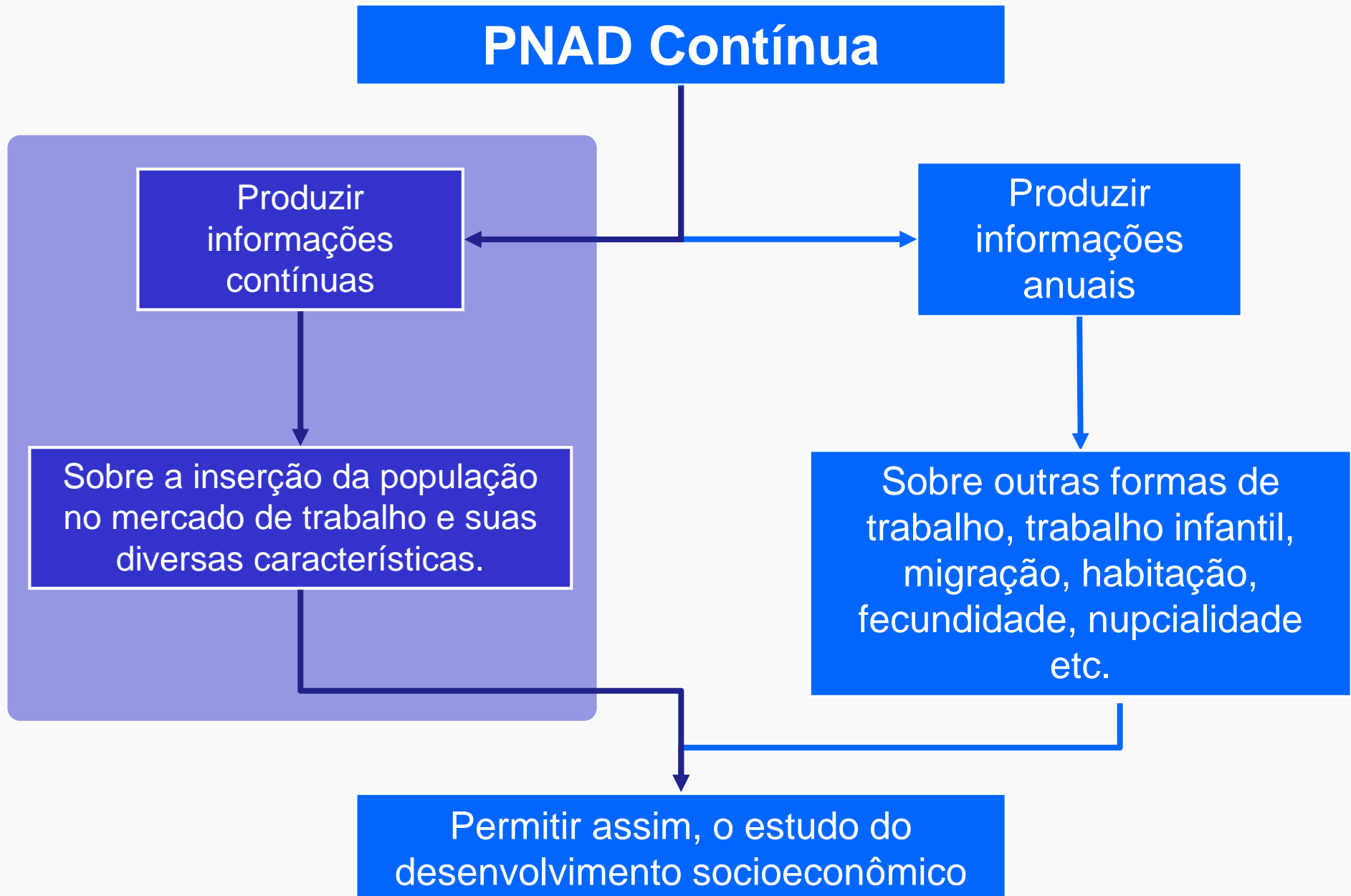
A partir de 30 de abril de 2019, as estimativas da PNAD Contínua passam a ser divulgadas com base na Projeção da População do Brasil e das Unidades da Federação Revisão 2018.

O que significa que todas as estimativas produzidas com base na PNAD Contínua, de 2012 a 2018, foram recalculadas.

- **Em 2018**, o IBGE divulgou a **revisão da Projeção da População** das Unidades da Federação, por Sexo e Idade, para o período 2010-2060, pelo Método das Componentes Demográficas.
- Essa **Revisão incorporou os resultados dos parâmetros demográficos calculados com base no Censo Demográfico 2010 e as informações mais recentes sobre os registros de nascimentos.**
- Nesse método, interagem as variáveis demográficas seguindo as coortes de pessoas ao longo do tempo, expostas às leis de fecundidade, mortalidade e migração.
- Para tanto, é necessário que se produzam estimativas e projeções dos níveis e padrões de cada uma dessas componentes da dinâmica demográfica.
- Esta se reveste na mais delicada etapa do processo como um todo, pois a formulação das hipóteses sobre as perspectivas futuras da fecundidade, da mortalidade e da migração requer o empreendimento de um esforço cuidadoso no sentido de garantir a coerência entre os parâmetros disponíveis, descritivos das tendências passadas, e aqueles que resultarão da projeção.
- Informações mais detalhadas a respeito da metodologia para a Projeção da População para o Brasil e Unidades da Federação, Revisão 2018, podem ser consultadas em:
 - <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101597>



Objetivo Principal



PNAD Contínua

Abrangência da Coleta das Informações

15.756 setores
3.464 municípios

Tamanho aproximado da Amostra da PNAD Contínua no Brasil

Mensal = 70 mil domicílios.

No trimestre = 211 mil domicílios

**Cerca de 2.000
entrevistadores
trabalham na
pesquisa
mensalmente**



Recomendações Internacionais

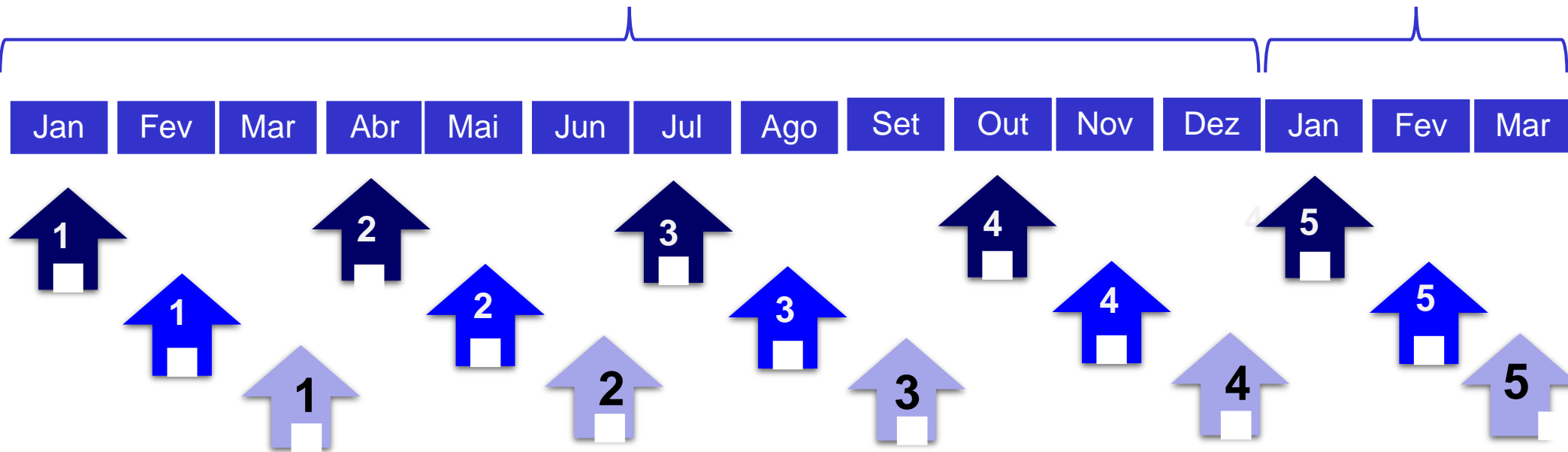
Os indicadores aqui apresentados foram produzidos com base nos novos conceitos, e definições e utilizando nomenclaturas alinhadas as novas recomendações da **Organização Internacional do Trabalho - OIT**, adotadas na última **Conferência Internacional dos Estatísticos do Trabalho - 19ª CIET**, realizada em Genebra, em outubro de 2013.



**International
Labour
Organization**

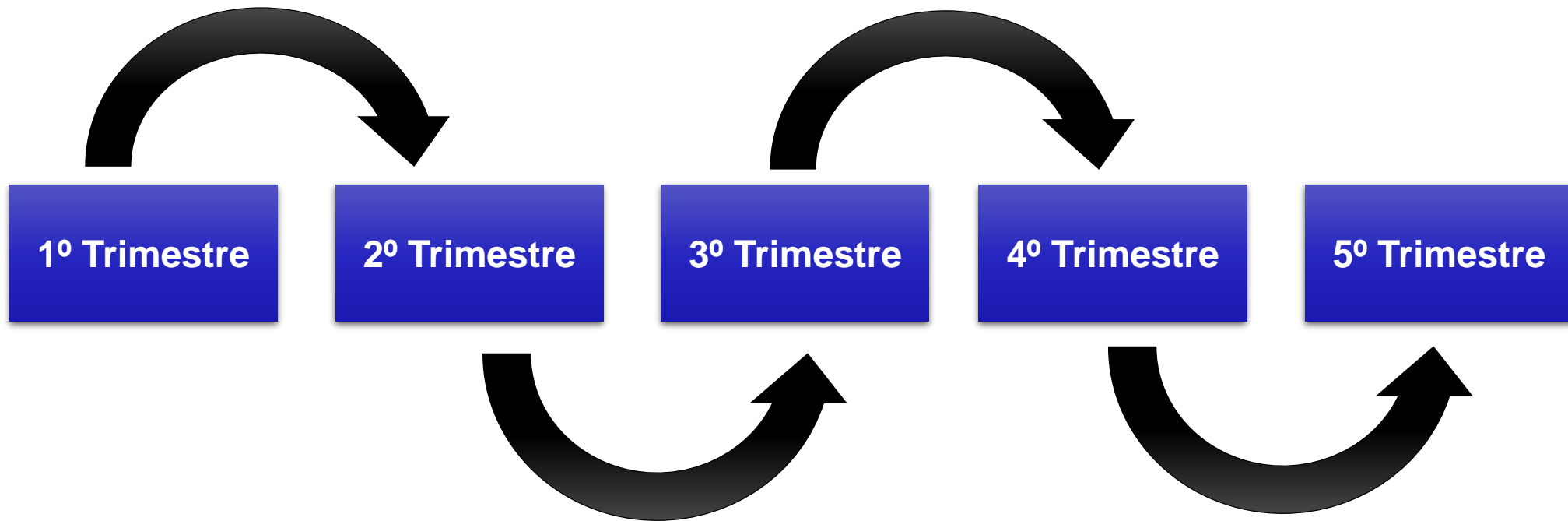


Rotação da Amostra da PNAD Contínua



Um Domicílio é visitado durante 5 trimestres, sendo uma única vez a cada trimestre.

Sobreposição Trimestral

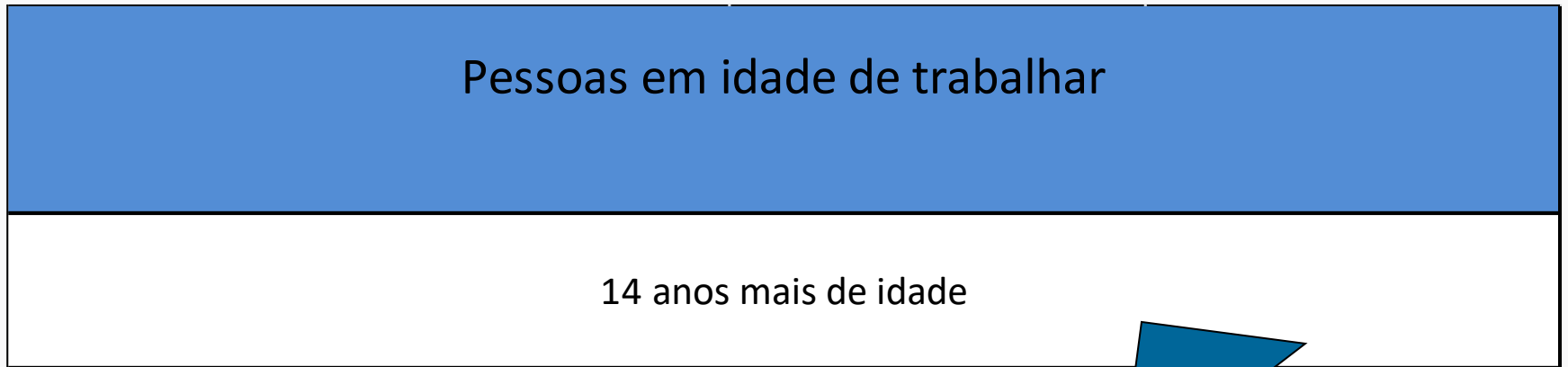


80%

De um TRIMESTRE para outro, 80% dos domicílios na amostra da pesquisa são os mesmos

Conceitos e Indicadores

População em idade de trabalhar



Ocupação

1.Trabalho Remunerado

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

1. (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios como: moradia, alimentação, treinamento etc);

2. Trabalho em ajuda a membro da unidade domiciliar

Restrição: Desenvolvido durante pelo menos uma hora na semana;

2.1 - que era conta própria ou empregador

2.2 - que era empregado

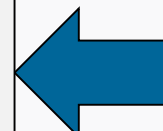
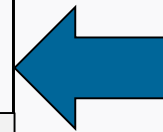
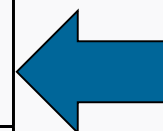
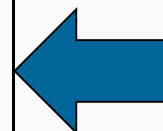


Desocupados

Desocupados na semana de referência

Pessoas não ocupadas na semana de referência,
que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no
período de referência de 30 dias
e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de
referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem
trabalho em ocupação na semana de referência que não tomaram
providência efetiva para consegui-lo no período de referência de
30 dias porque já o haviam conseguido e iriam começá-lo em
menos de quatro meses após o último dia da semana de
referência.



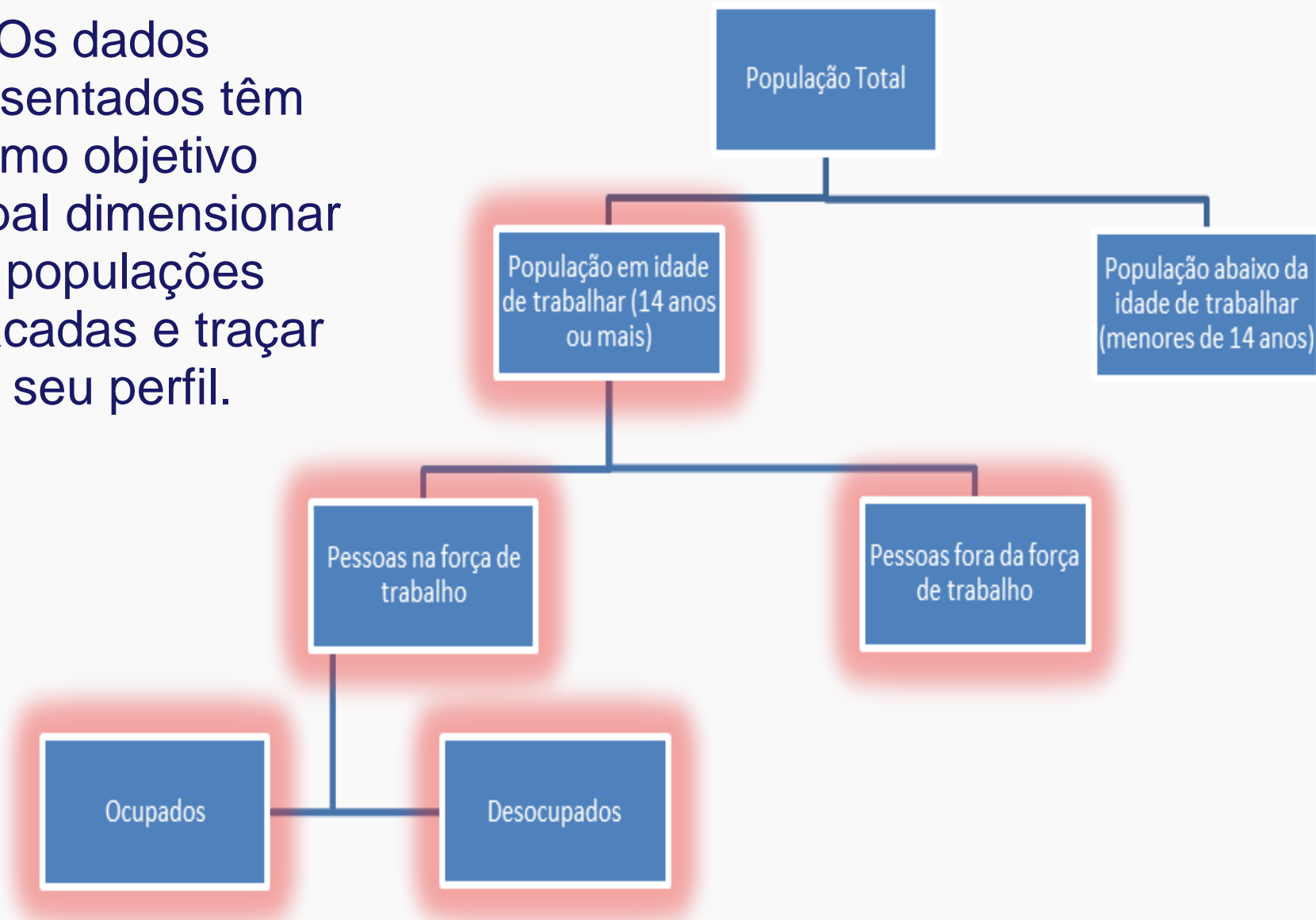
Pessoas na força de trabalho

Ocupados

+

Desocupados

Os dados apresentados têm como objetivo principal dimensionar as populações destacadas e traçar o seu perfil.



Grupamentos de Atividade

1	Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura
2	Indústria geral
3	Construção
4	Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas
5	Transporte, armazenagem e correio
6	Alojamento e alimentação
7	Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas
8	Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais
9	Outros serviços
10	Serviços domésticos
11	Atividades mal definidas

Indicadores

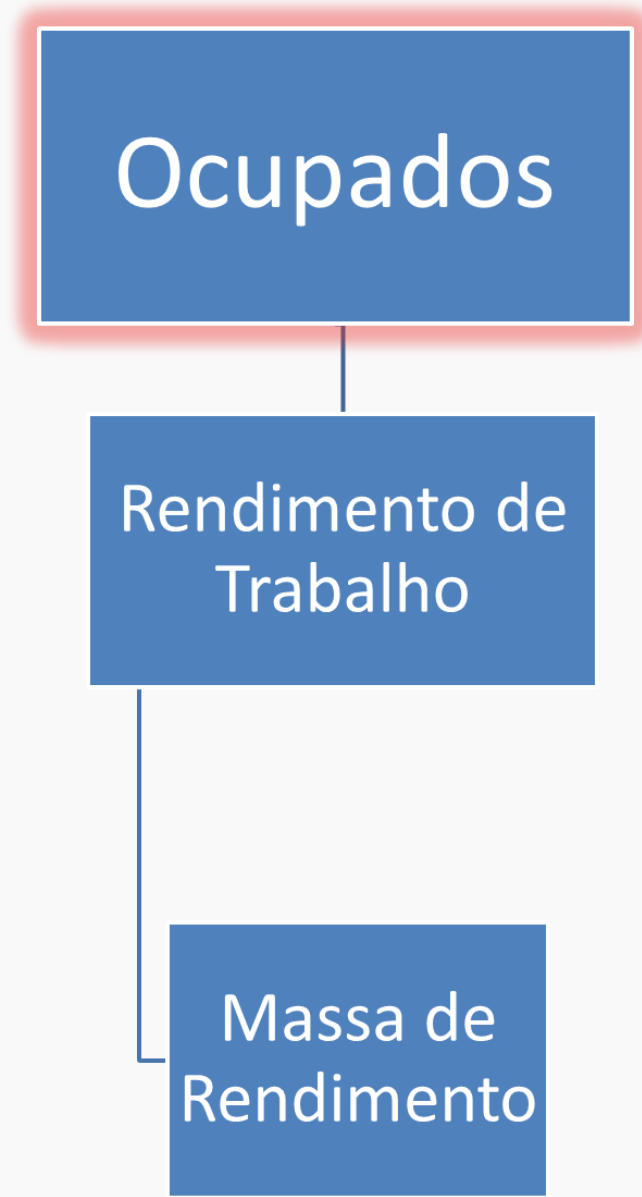
a)Contingente

b)Rendimento

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL <i>(incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)</i>
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
		SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	



**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recente que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**C
o
n
c
e
i
t
o
s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Indicadores

Taxa de participação na força de trabalho

=

$$\frac{\text{População na força de trabalho - PFT}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Nível da ocupação =

$$\frac{\text{População ocupada - PO}}{\text{População em idade de trabalhar - PIT}}$$

Taxa de desocupação =

$$\frac{\text{População desocupada - PD}}{\text{População na força de trabalho - PFT}}$$

Força de Trabalho

**Resultados
mensais
com base na
PNAD Contínua**

Todos os gráficos se referem às pessoas de 14 anos ou mais de idade

As comparações foram feitas em relação:

- **Ao trimestre móvel de dezembro a fevereiro de 2019**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de março a maio de 2018**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

Variação Trimestral

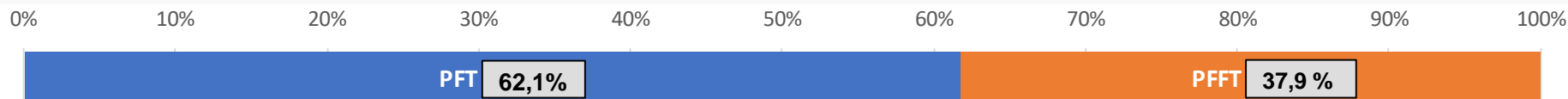
2019
março
abril
maio

População em Idade de Trabalhar - PIT

170,6 milhões de pessoas

ESTÁVEL

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

105,9 milhões de pessoas

Crescimento: 1,0% (998 mil)

População Ocupada

93,0 milhões de pessoas

Crescimento: 1,2% (1.067 mil)

População Desocupada

13,0 milhões de pessoas

Estabilidade

População fora da força de trabalho - PFFT

64,7 milhões de pessoas

Queda: 1,2% (-777 mil pessoas)

Variação Anual

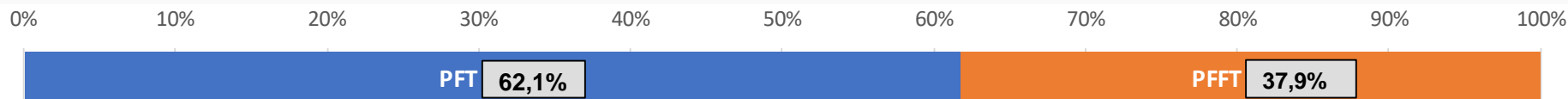
2019
março
abril
maio

População em Idade de Trabalhar - PIT

170,6 milhões de
pessoas

+ 1,0% = +1.692 mil pessoas

Distribuição



População na força de trabalho - PFT

105,9 milhões de
pessoas

+ 2,1% = +2.155 mil pessoas

População Ocupada

93,0 milhões de pessoas

+2,6% = +2.361 mil pessoas

População Desocupada

13,0 milhões de pessoas

Estabilidade

População fora da força de trabalho - PFFT

64,7 milhões de
pessoas

Estabilidade

Taxa de desocupação

População desocupada

População na força de trabalho

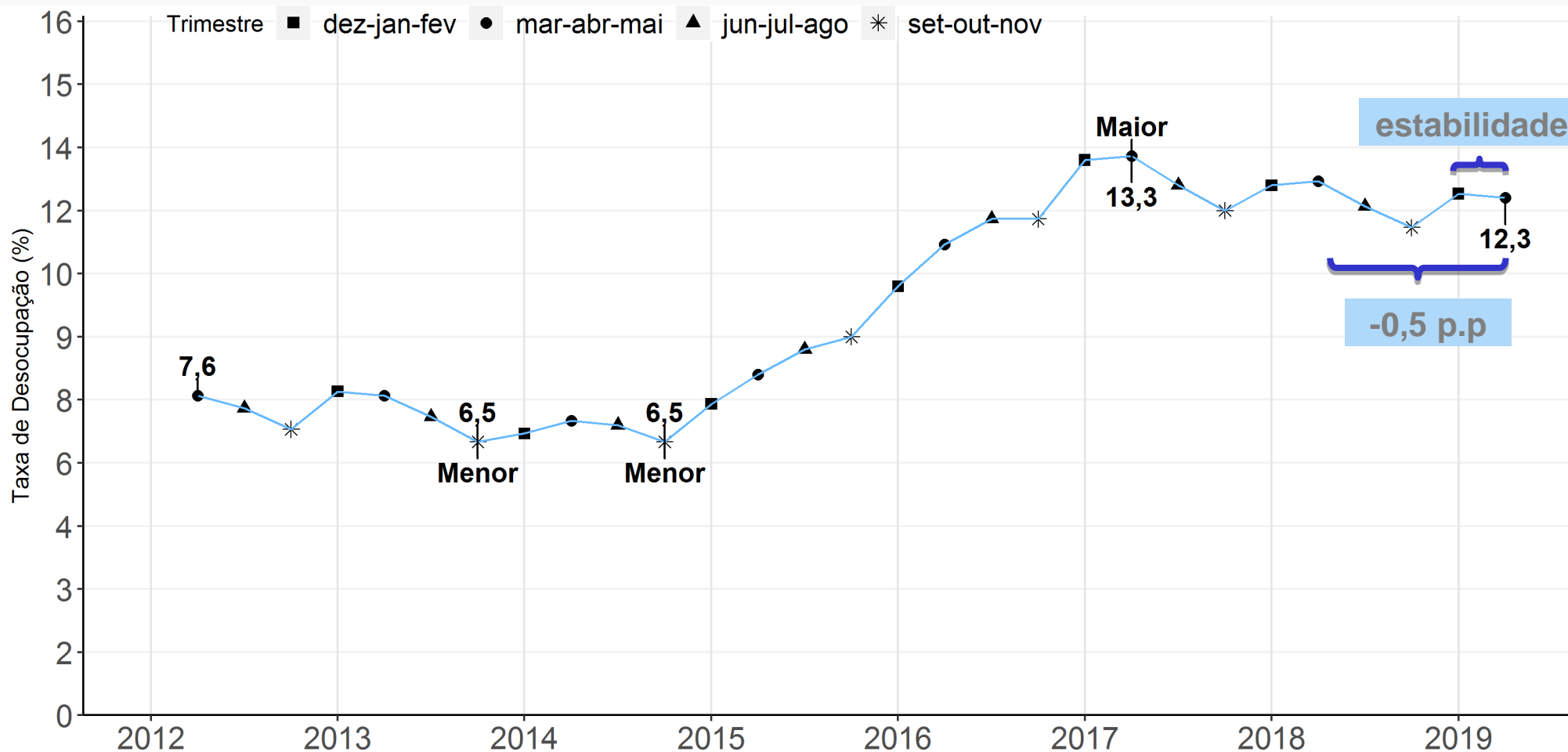
O quadro, a seguir, mostra a evolução da **taxa de desocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		7,2	6,4	6,8	9,5	12,6	12,2	12,0
dez-jan-fev		7,7	6,7	7,4	10,2	13,2	12,6	12,4
jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	13,7	13,1	12,7
fev-mar-abr	7,7	7,8	7,1	8,0	11,2	13,6	12,9	12,5
mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	13,3	12,7	12,3
abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	13,0	12,4	
mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,5	11,6	12,8	12,3	
jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	12,6	12,1	
jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	12,4	11,9	
ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	12,2	11,7	
set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,8	12,0	11,6	
out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	8,9	12,0	11,8	11,6	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

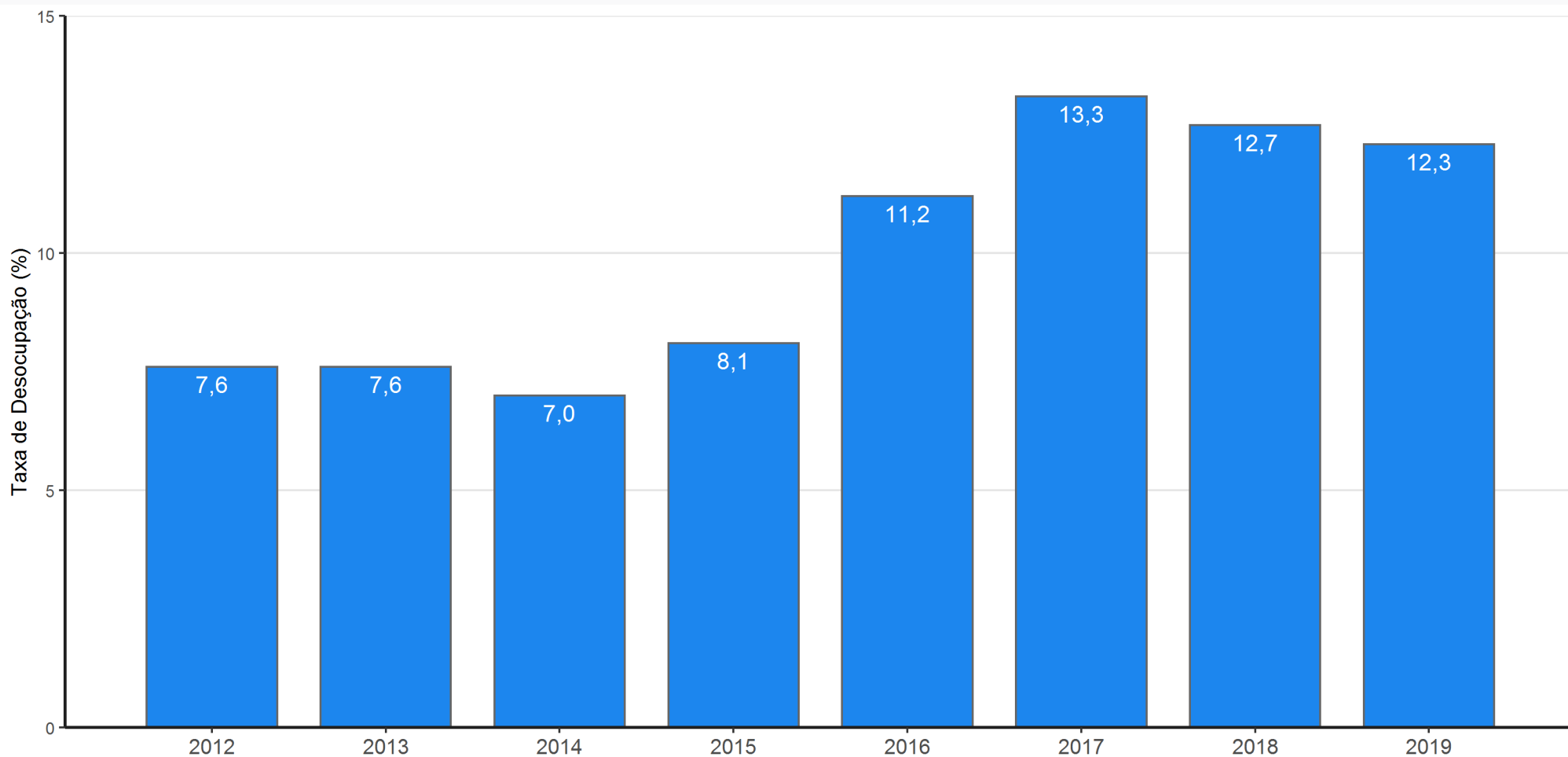
Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil - 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estabilidade em relação ao trimestre anterior
Redução de 0,5 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência dos trimestres terminados em Maio - Brasil - (em %) - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

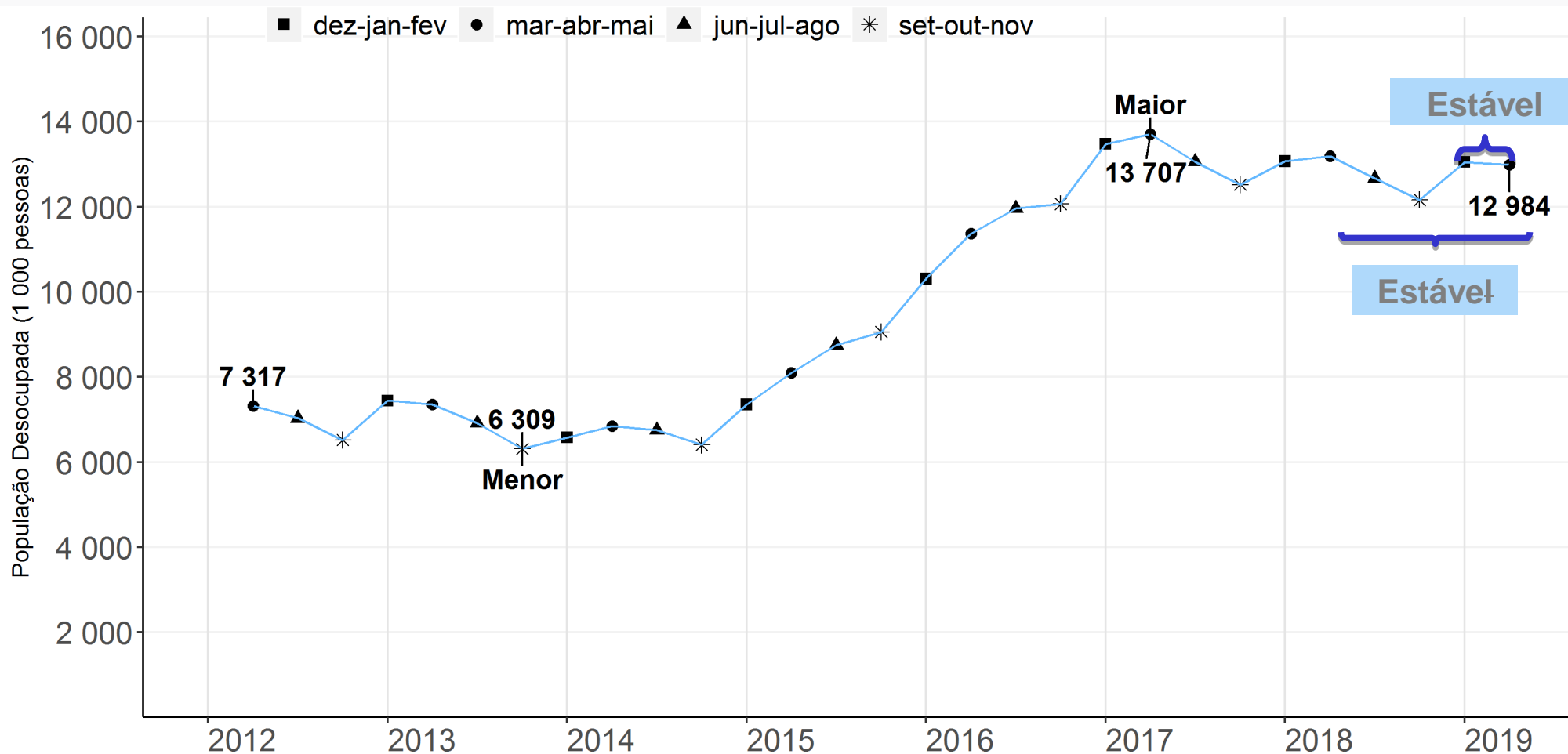
Desocupação

Definição

Pessoas desocupadas - São classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana, que tomaram alguma providência efetiva para consegui-lo no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para assumi-lo na semana de referência.

Consideram-se, também, como desocupadas as pessoas sem trabalho na semana de referência que não tomaram providência efetiva para conseguir trabalho no período de referência de 30 dias porque já haviam conseguido trabalho que iriam começá-lo em menos de quatro meses após o último dia da semana de referência.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (em 1 000 pessoas)

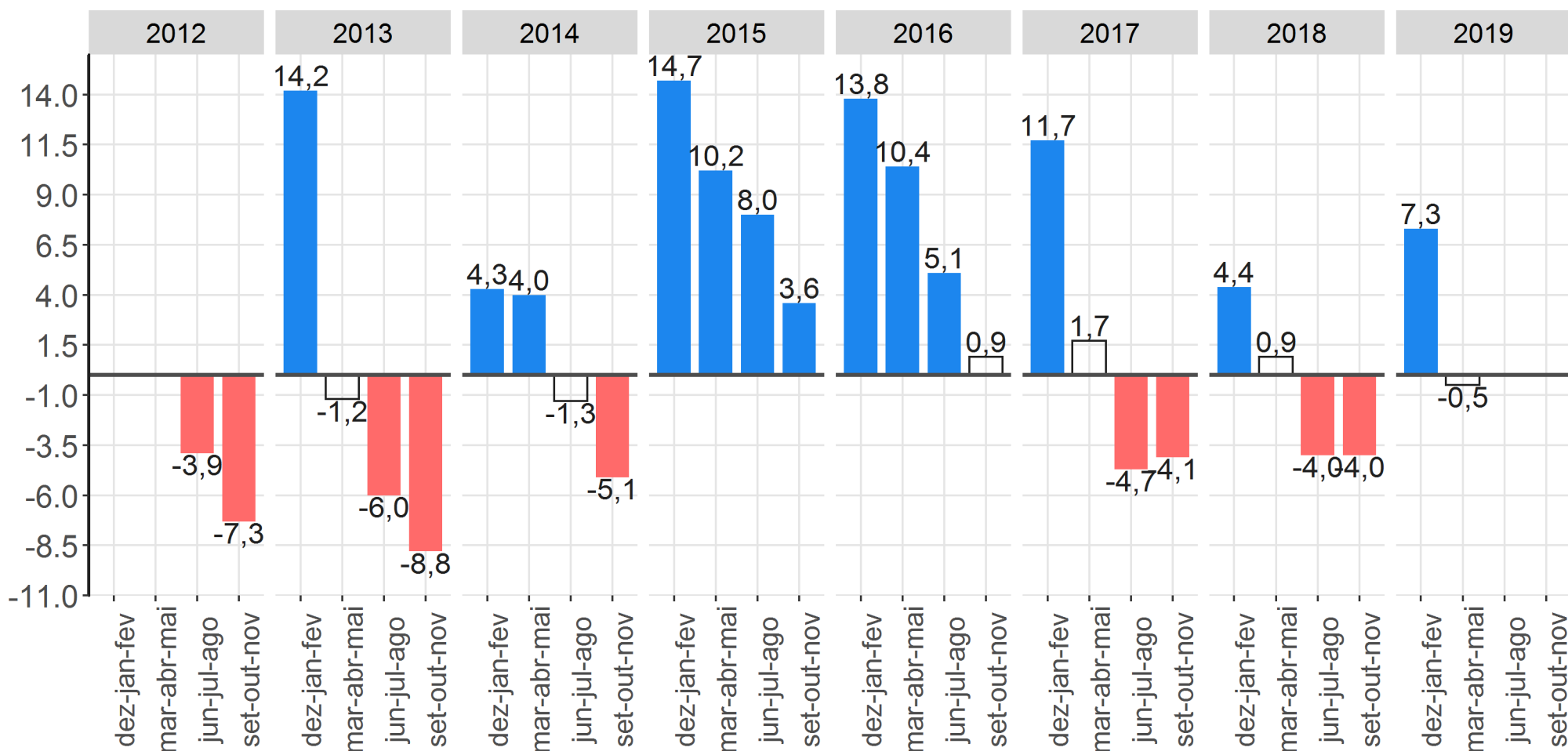


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estável em relação ao trimestre anterior

Estável em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

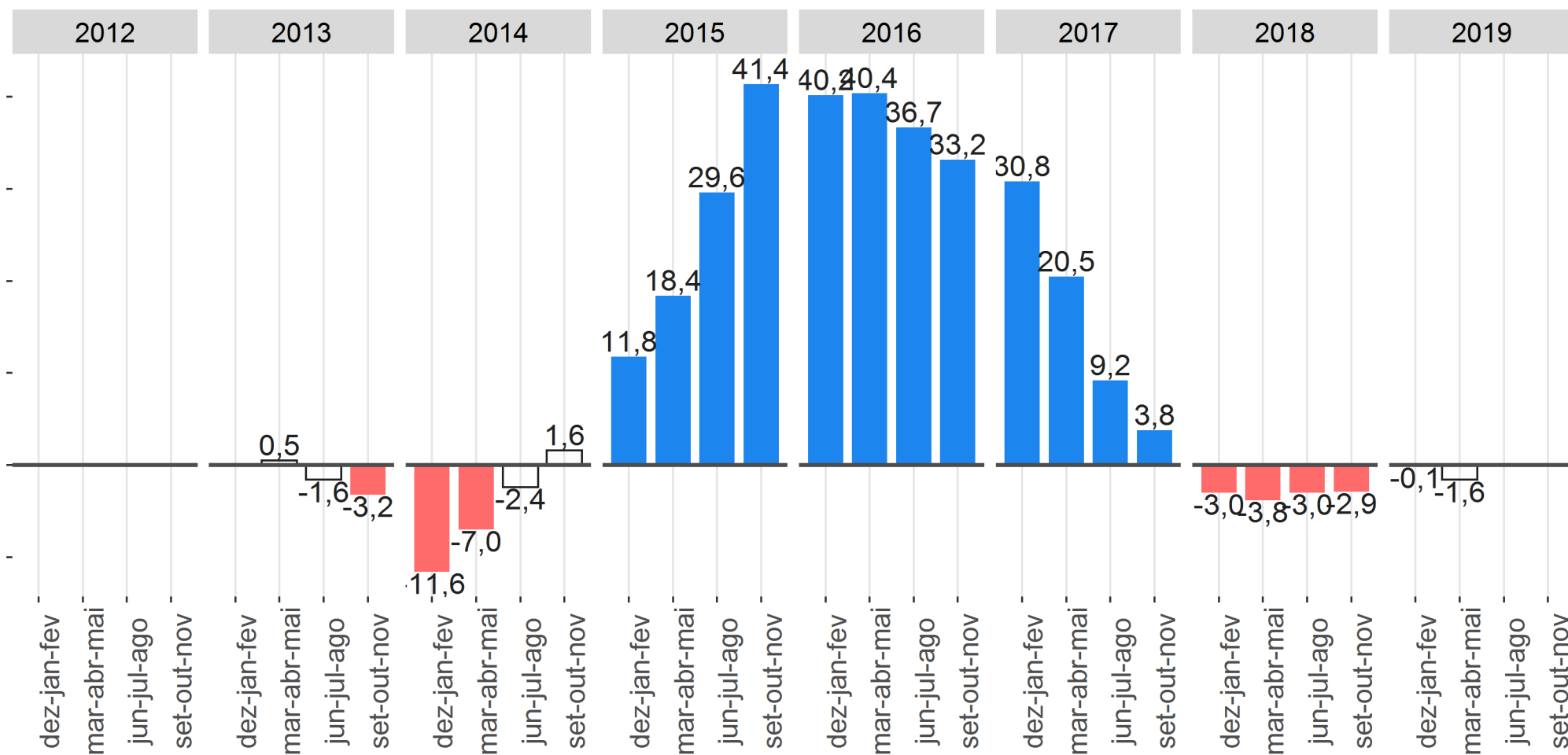
População desocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada permaneceu estável na comparação TRIMESTRAL

População desocupada na semana de referência: Variação em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior - Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

A população desocupada permaneceu estável na comparação ANUAL

Nível da ocupação

População ocupada

População em idade de trabalhar

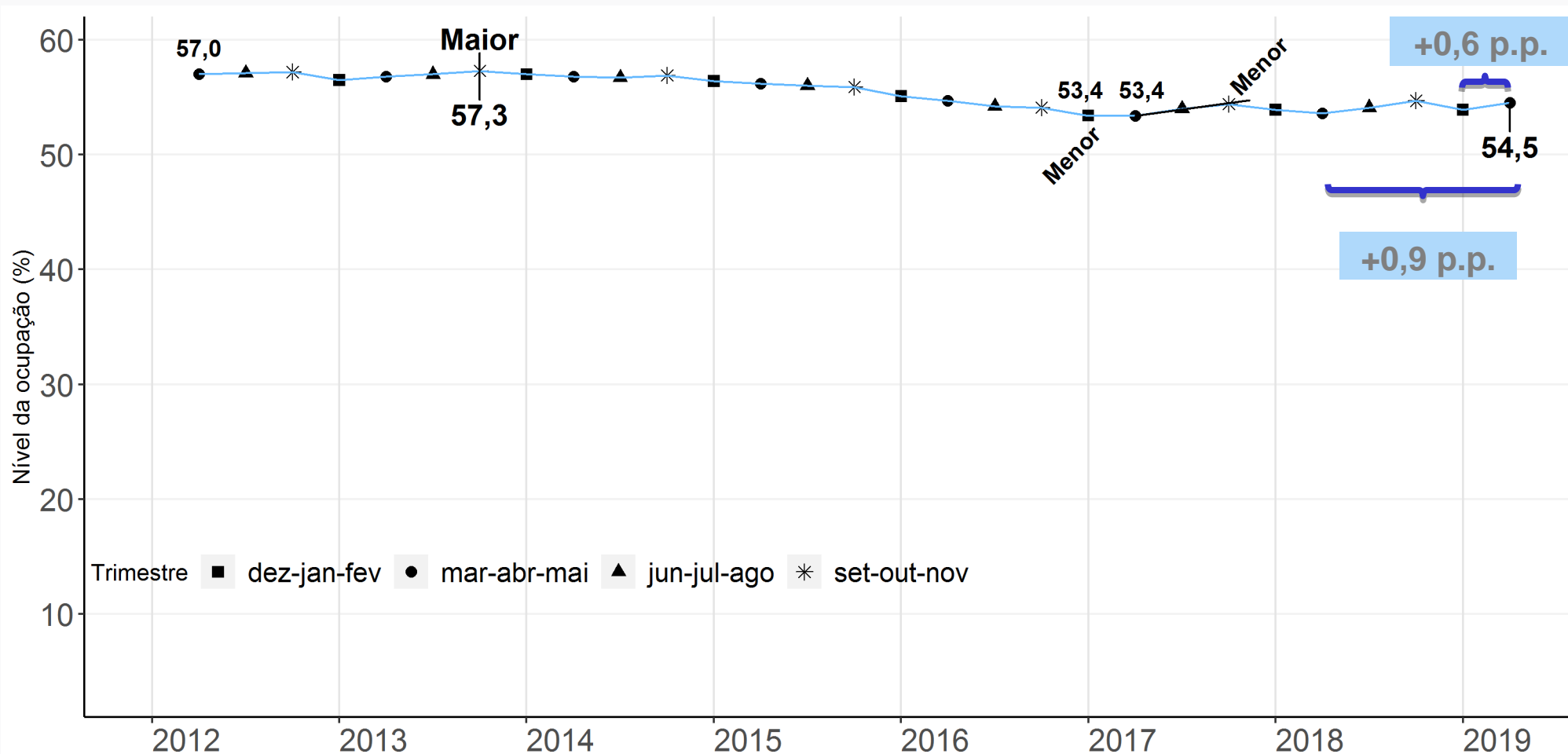
O quadro, a seguir, mostra a evolução do **Nível da Ocupação**, de acordo com os trimestres móveis ao longo da série histórica da pesquisa, Brasil - 2012/2019

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		56,8	57,1	56,7	55,5	53,7	54,2	54,2
dez-jan-fev		56,5	57,0	56,4	55,1	53,4	53,9	53,9
jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,8	53,1	53,6	53,9
fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	53,2	53,6	54,2
mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	53,4	53,6	54,5
abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	53,7	53,7	
mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	53,9	53,9	
jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	54,0	54,1	
jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	54,1	54,4	
ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	54,3	54,5	
set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	54,4	54,7	
out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	54,5	54,5	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (%)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Aumento de 0,6% em relação ao trimestre anterior
Aumento de 0,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

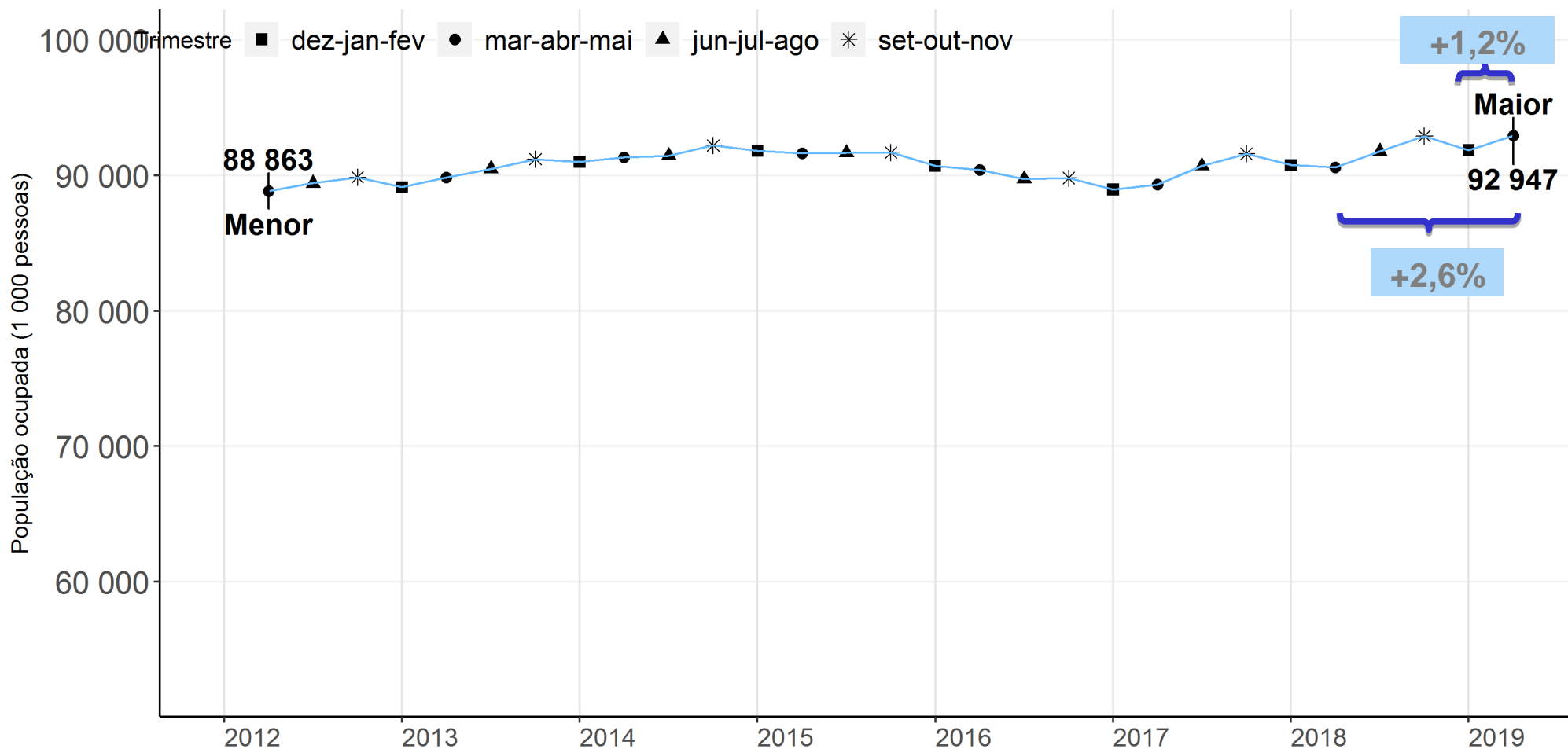
Ocupação

Definição

São classificadas como **ocupadas na semana de referência** as pessoas que, nesse período, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.), ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou parente que reside em outro domicílio, ou, ainda, as que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

Consideram-se como ocupadas temporariamente afastadas de trabalho remunerado as pessoas que não trabalharam durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, folga, jornada variável ou licença remunerada (em decorrência de maternidade, paternidade, saúde ou acidente da própria pessoa, estudo, casamento, licença-prêmio etc.). Além disso, também foram consideradas ocupadas as pessoas afastadas por motivo diferente dos já citados, desde que o período transcorrido do afastamento fosse inferior a quatro meses, contados até o último dia da semana de referência.

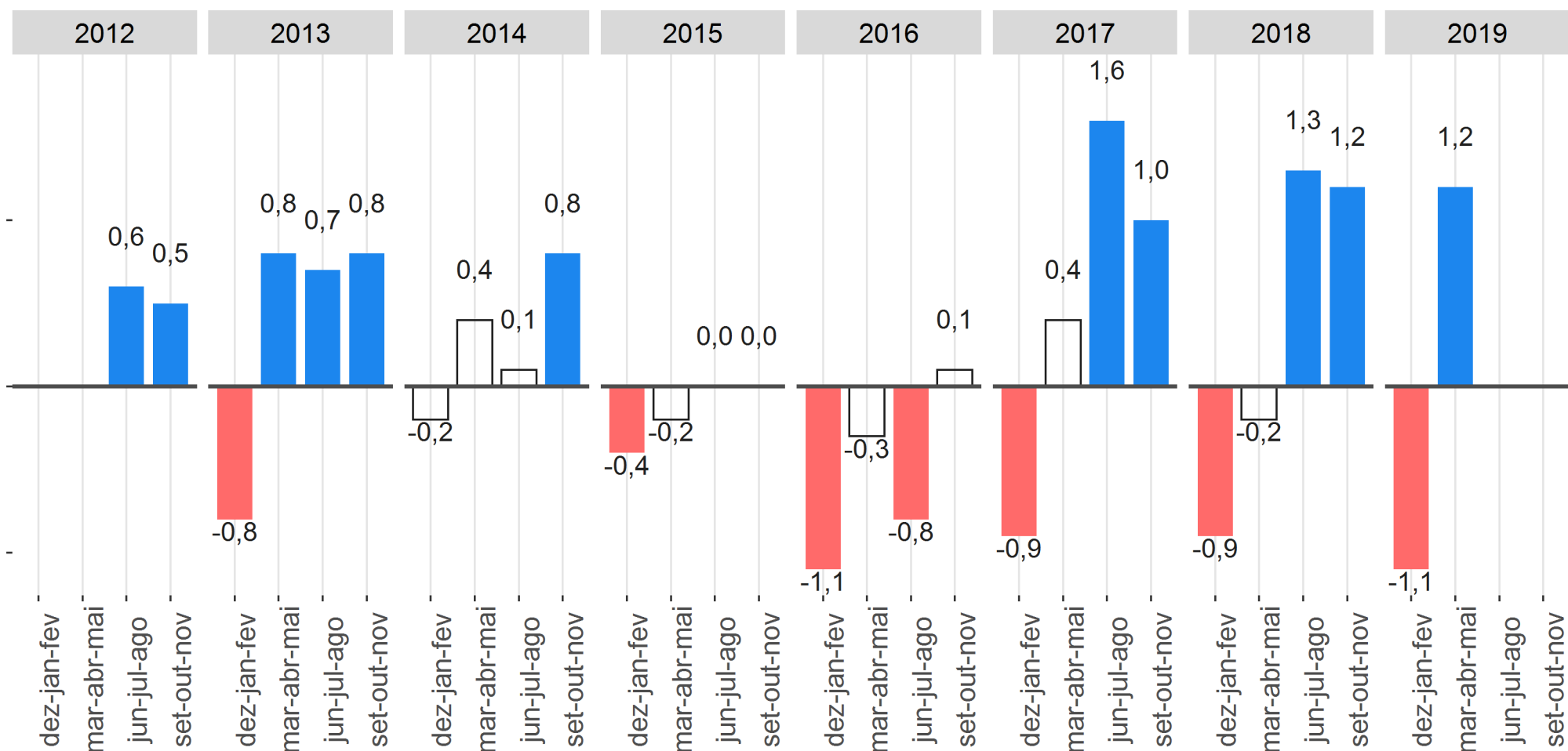
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência, Brasil – 2012/2019 (em 1 000 pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 1,2% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 2,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

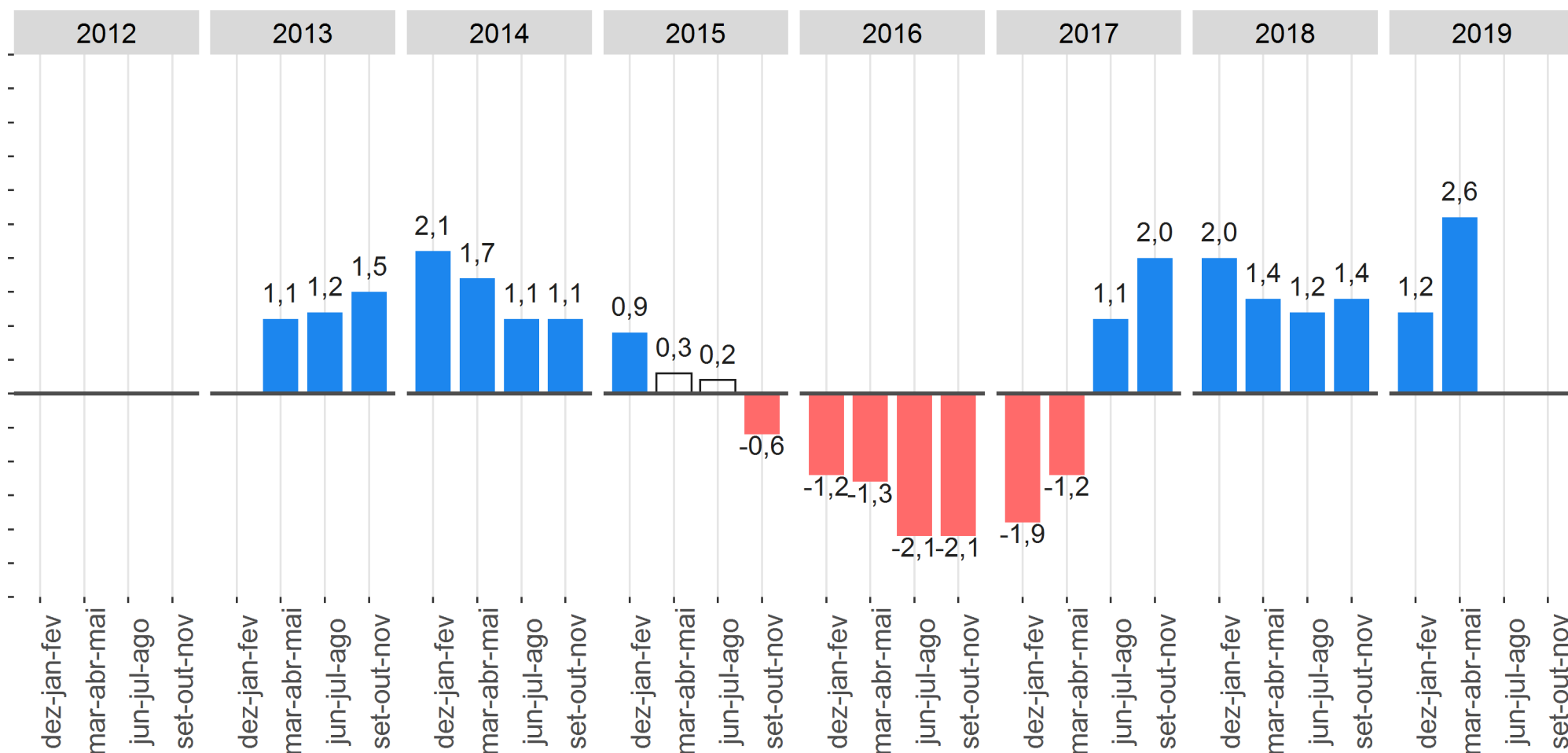
População ocupada na semana de referência: Variações em relação ao trimestre móvel anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada apresentou **Crescimento de 1,2% na comparação trimestral.**

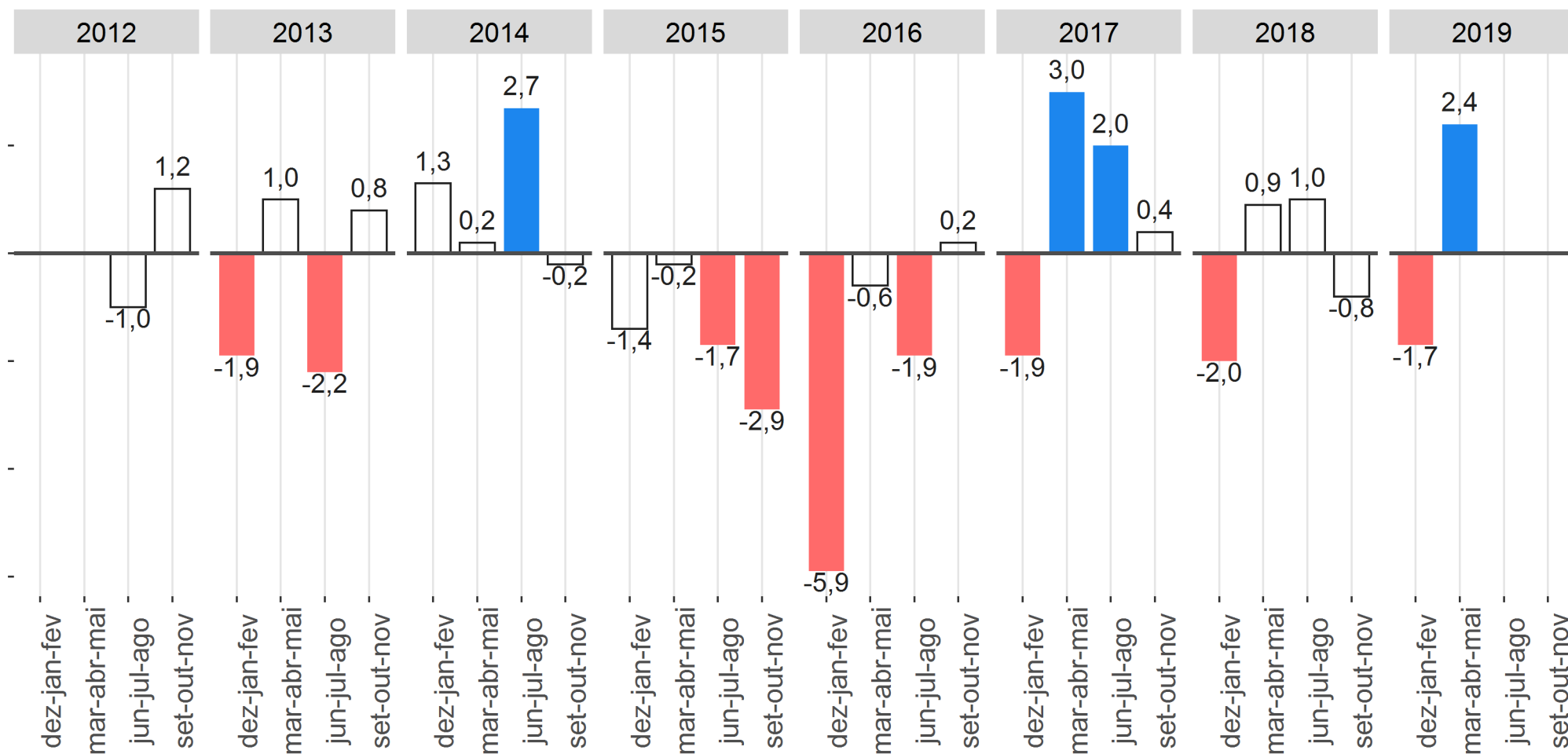
População ocupada, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 2,6% na comparação anual

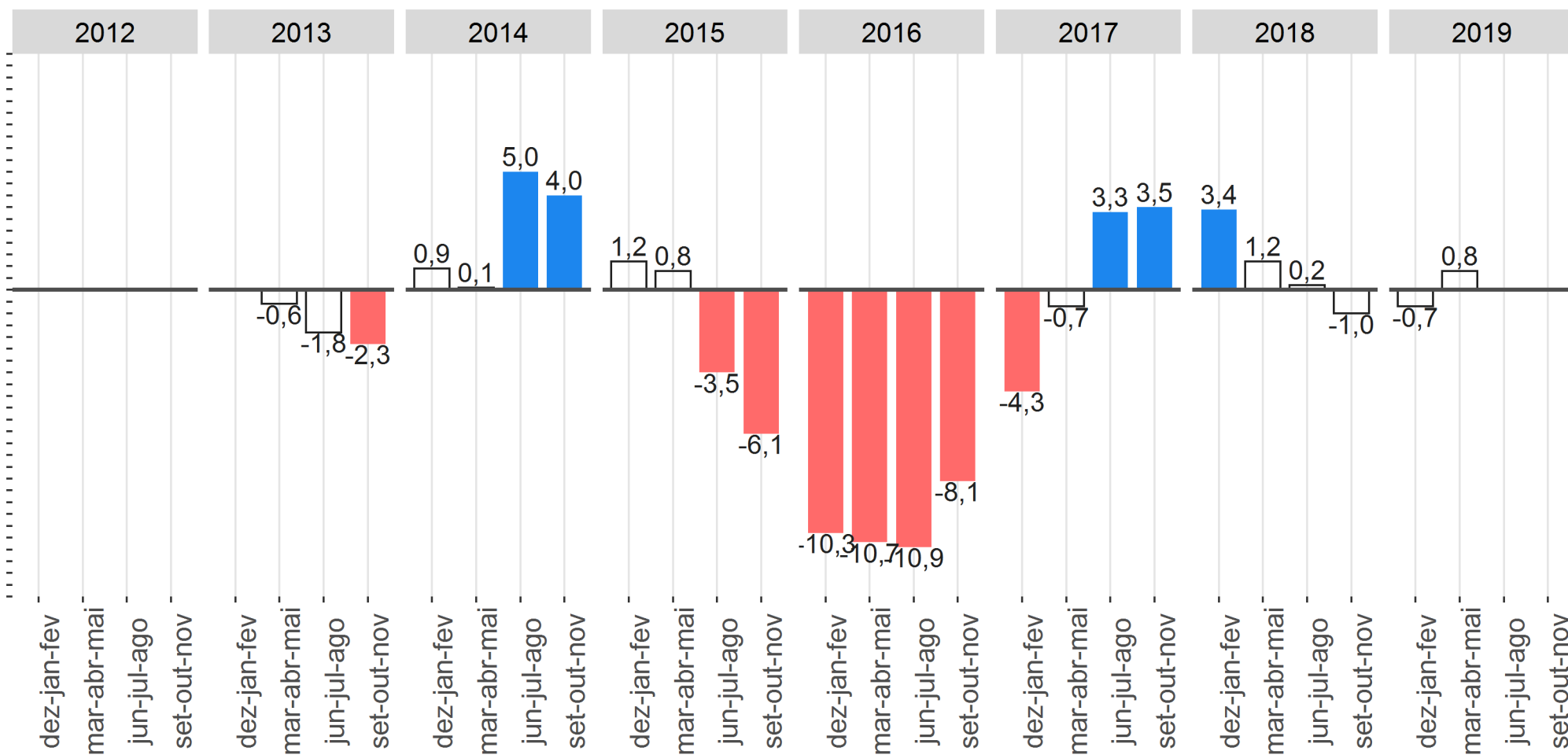
População ocupada **na indústria** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na indústria apresentou crescimento de 2,4% comparação trimestral

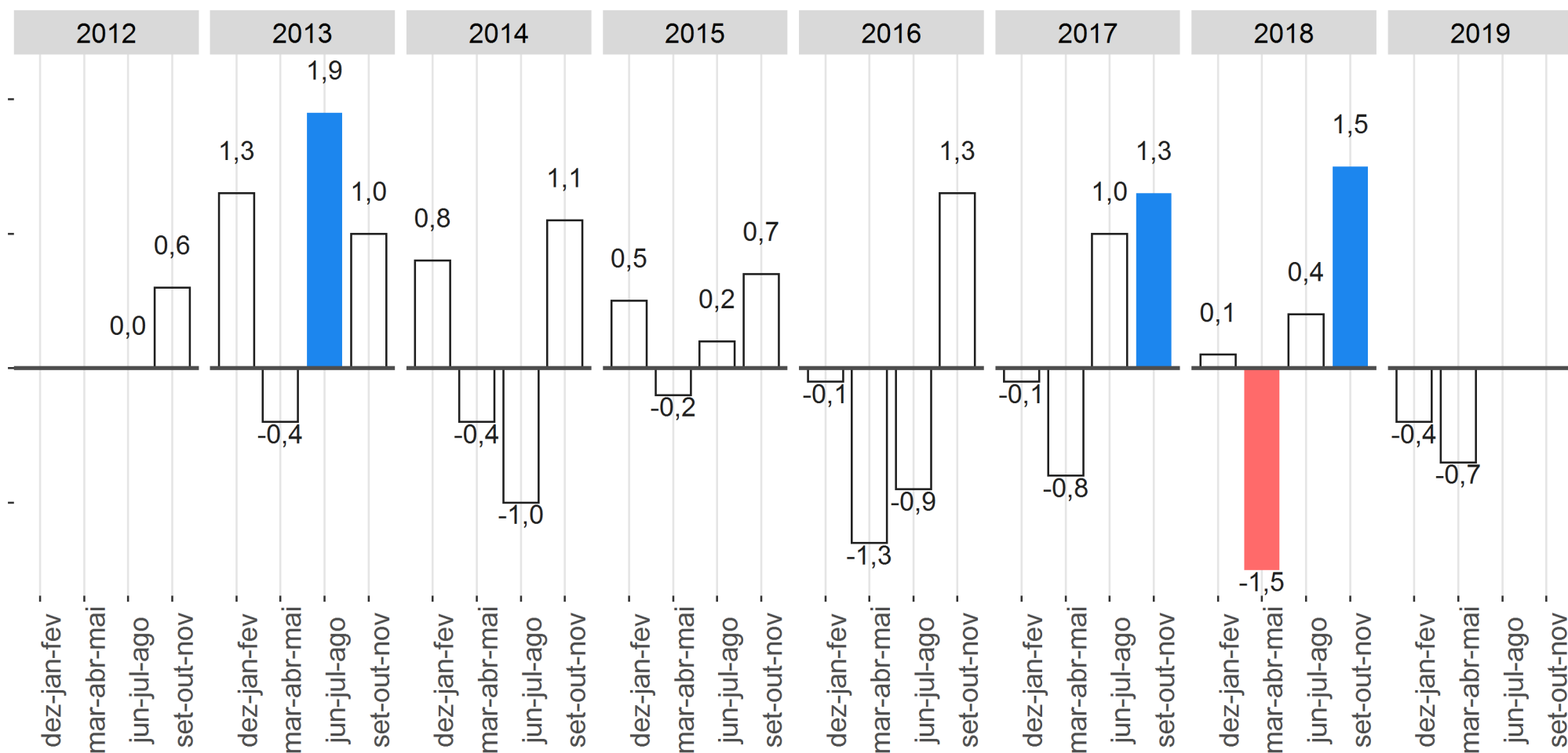
População ocupada na indústria, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada na indústria permaneceu estável na comparação anual

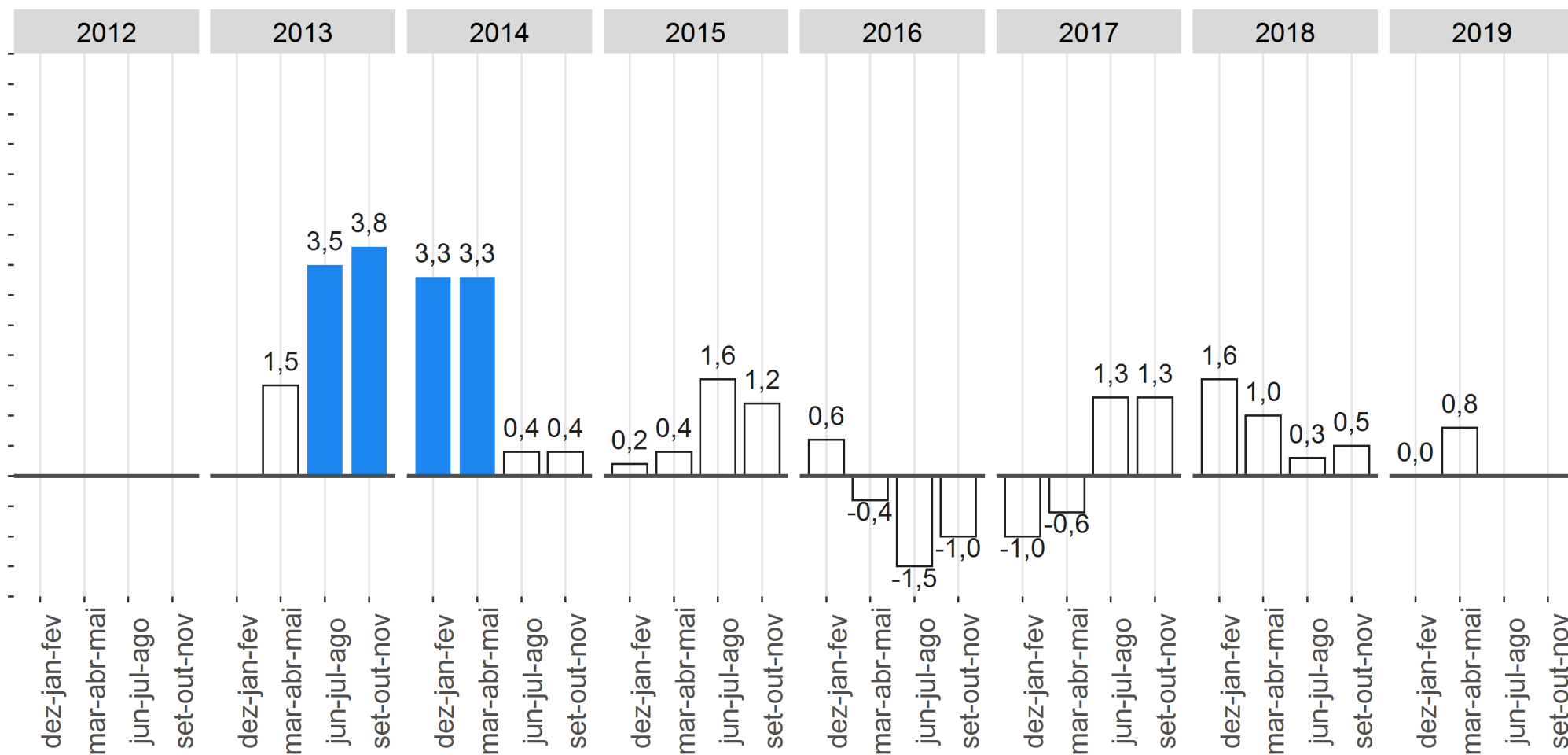
População ocupada **no comércio** na semana de referência: Variações em relação **ao trimestre móvel anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no comércio apresentou estabilidade na comparação trimestral.

População ocupada no comércio, na semana de referência: Variações em relação mesmo trimestre móvel do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

População ocupada no comércio permaneceu estável na comparação anual.

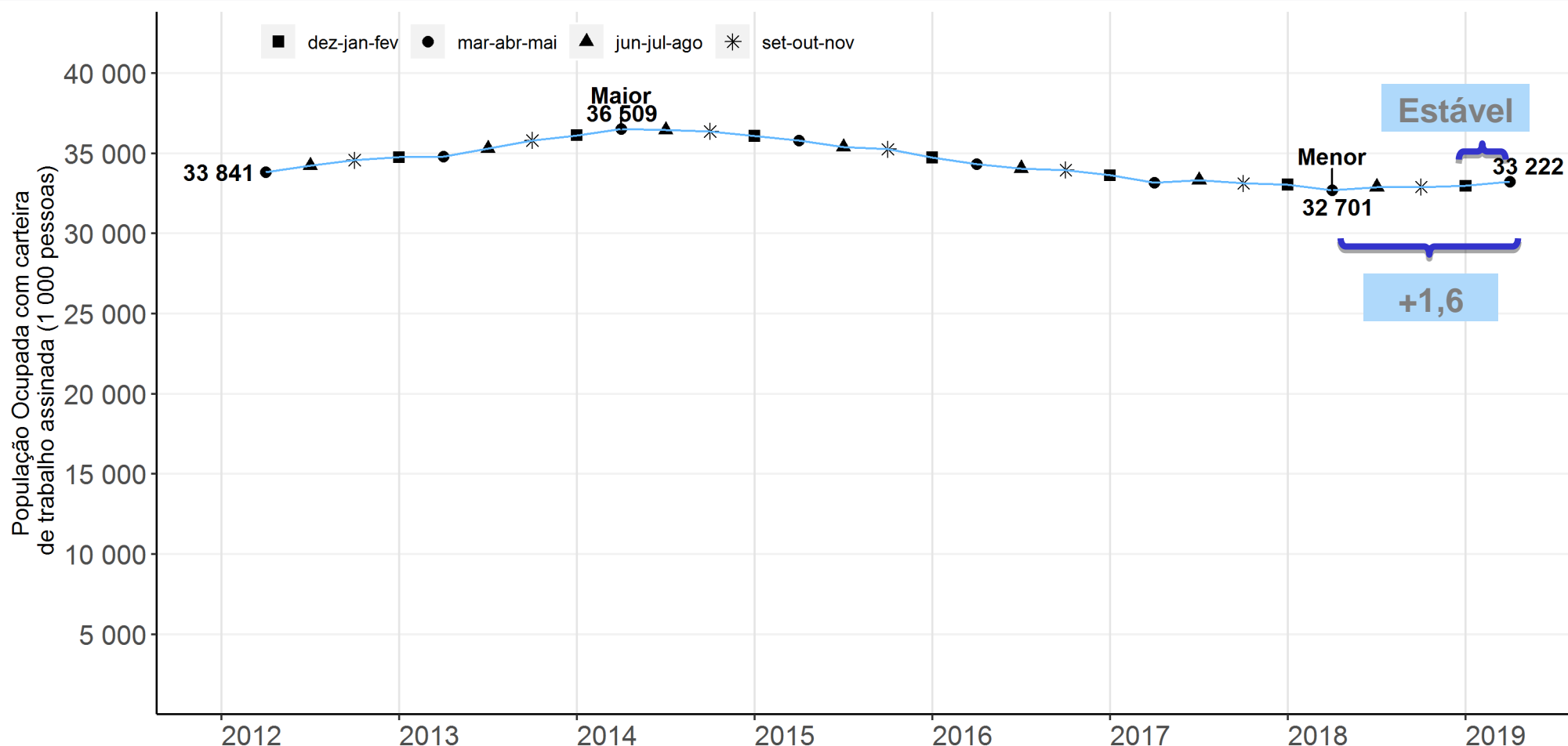
Movimento	
Símbolo	Legenda
→	Estável
↑	Cresceu
↓	Decresceu

Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas) ocupadas por grupos de atividade do trabalho principal	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação ao trimestre dez-jan-fev/2019			Variação em relação ao trimestre mar-abr-mai/2018		
	mar-abr-mai 2018	dez-jan-fev 2019	mar-abr-mai 2019	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	8.350	8.388	8.573	↑	185	2,2	↑	223	2,7
Indústria geral	11.768	11.587	11.859	↑	273	2,4	→	92	0,8
Construção	6.564	6.639	6.565	→	-75	-1,1	→	1	0,0
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.385	17.646	17.519	→	-127	-0,7	→	134	0,8
Transporte, armazenagem e correio	4.623	4.800	4.881	→	81	1,7	↑	258	5,6
Alojamento e alimentação	5.236	5.419	5.429	→	9	0,2	→	193	3,7
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9.947	10.406	10.527	→	121	1,2	↑	580	5,8
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	15.833	15.889	16.341	↑	452	2,8	↑	508	3,2
Outros serviços	4.694	4.847	4.976	↑	129	2,7	↑	282	6,0
Serviços domésticos	6.136	6.194	6.233	→	39	0,6	→	97	1,6



Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **empregado** no setor privado **com carteira de trabalho assinada** (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2019 (em mil pessoas)

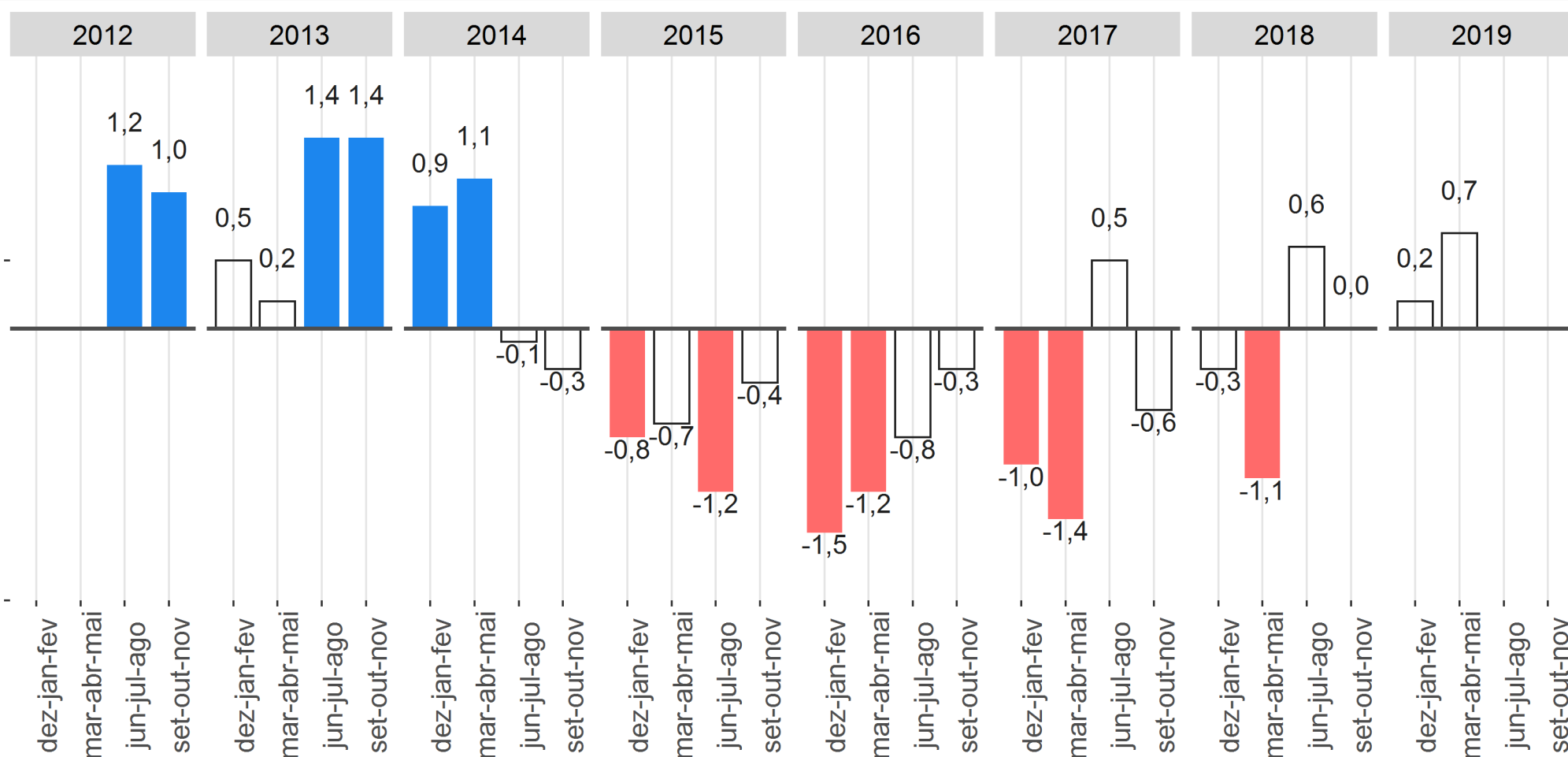


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Estável em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 1,6% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos):
Variações em relação ao trimestre anterior,
Brasil – 2012/2019 (em %)



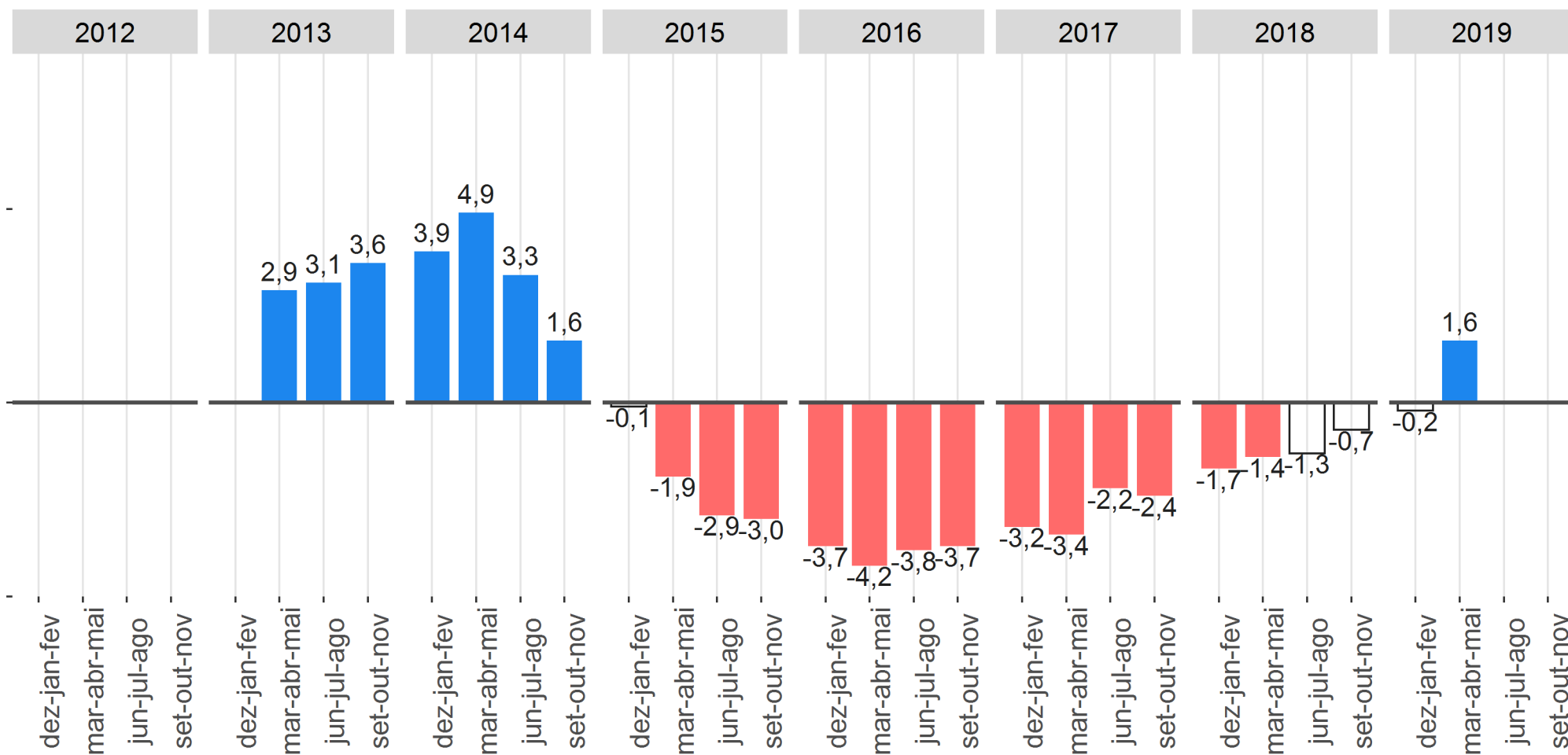
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

O resultado foi de estabilidade na comparação trimestral.

Empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil –
2012/2019 - (em %)



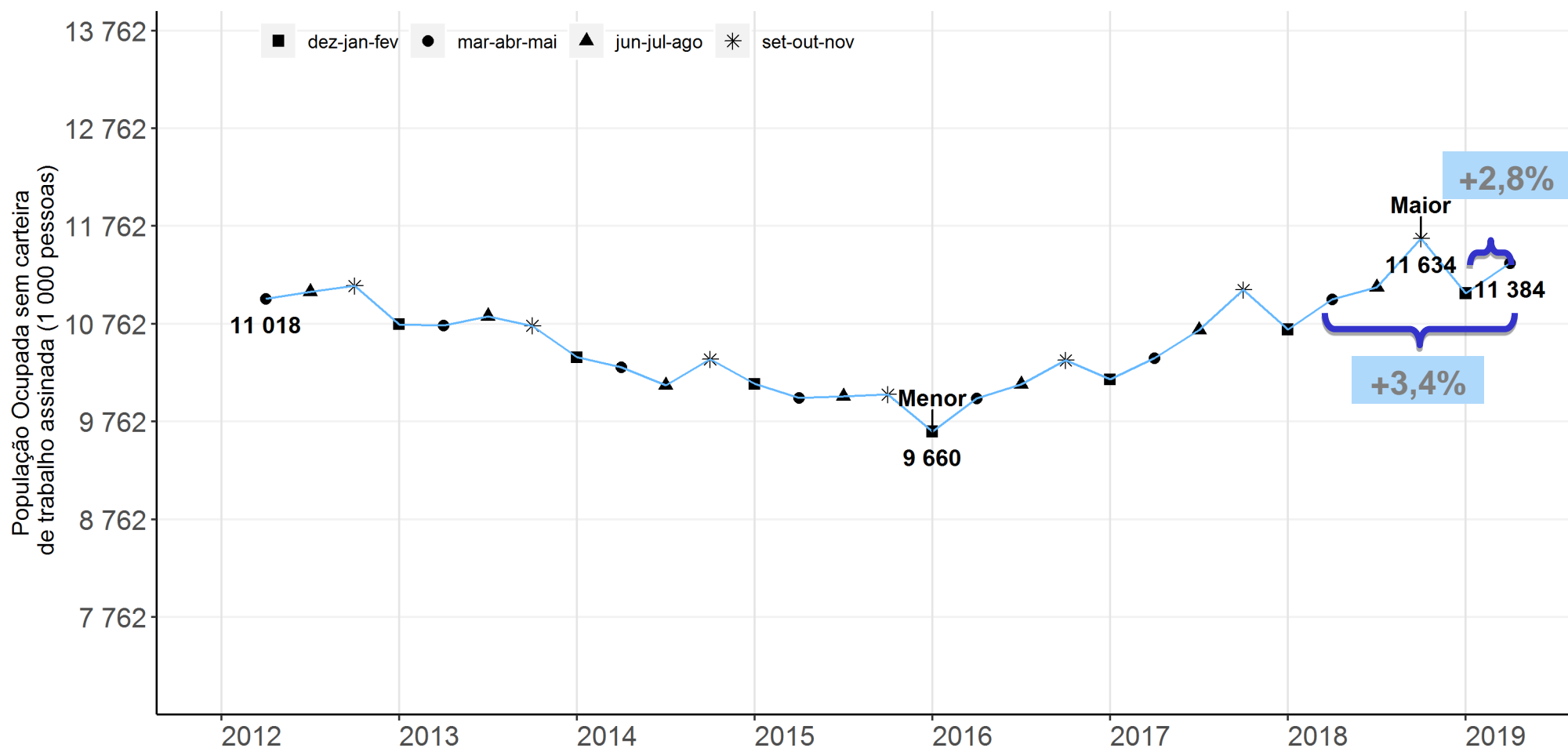
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 1,6% na comparação anual

Empregados SEM Carteira no Setor Privado

Empregados no setor privado **SEM** carteira de trabalho assinada (exclusive trabalhadores domésticos), Brasil – 2012/2019 (em mil pessoas)

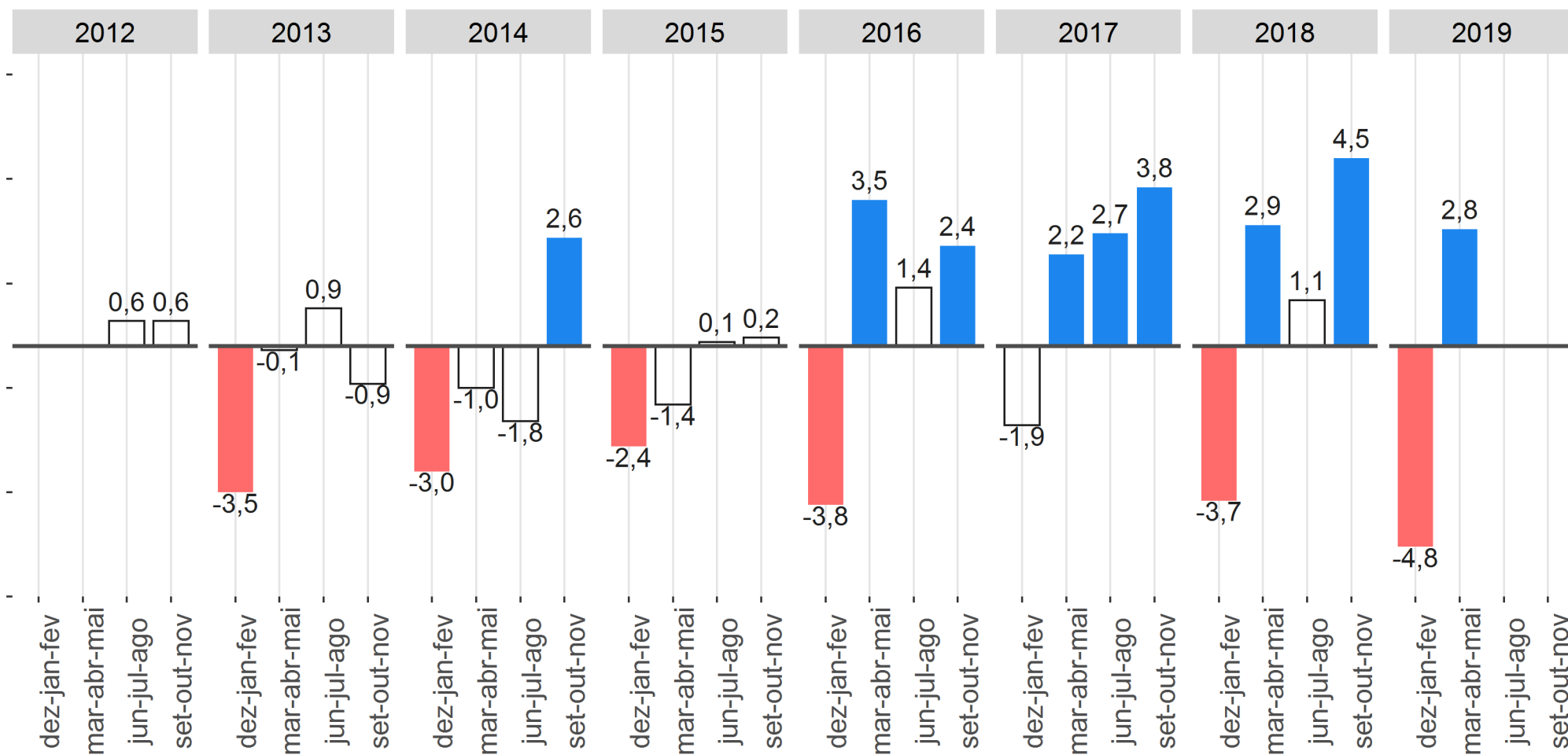


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 2,8% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 3,4% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

Empregados **SEM carteira de trabalho assinada** no setor privado (exclusive trabalhadores domésticos):

Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

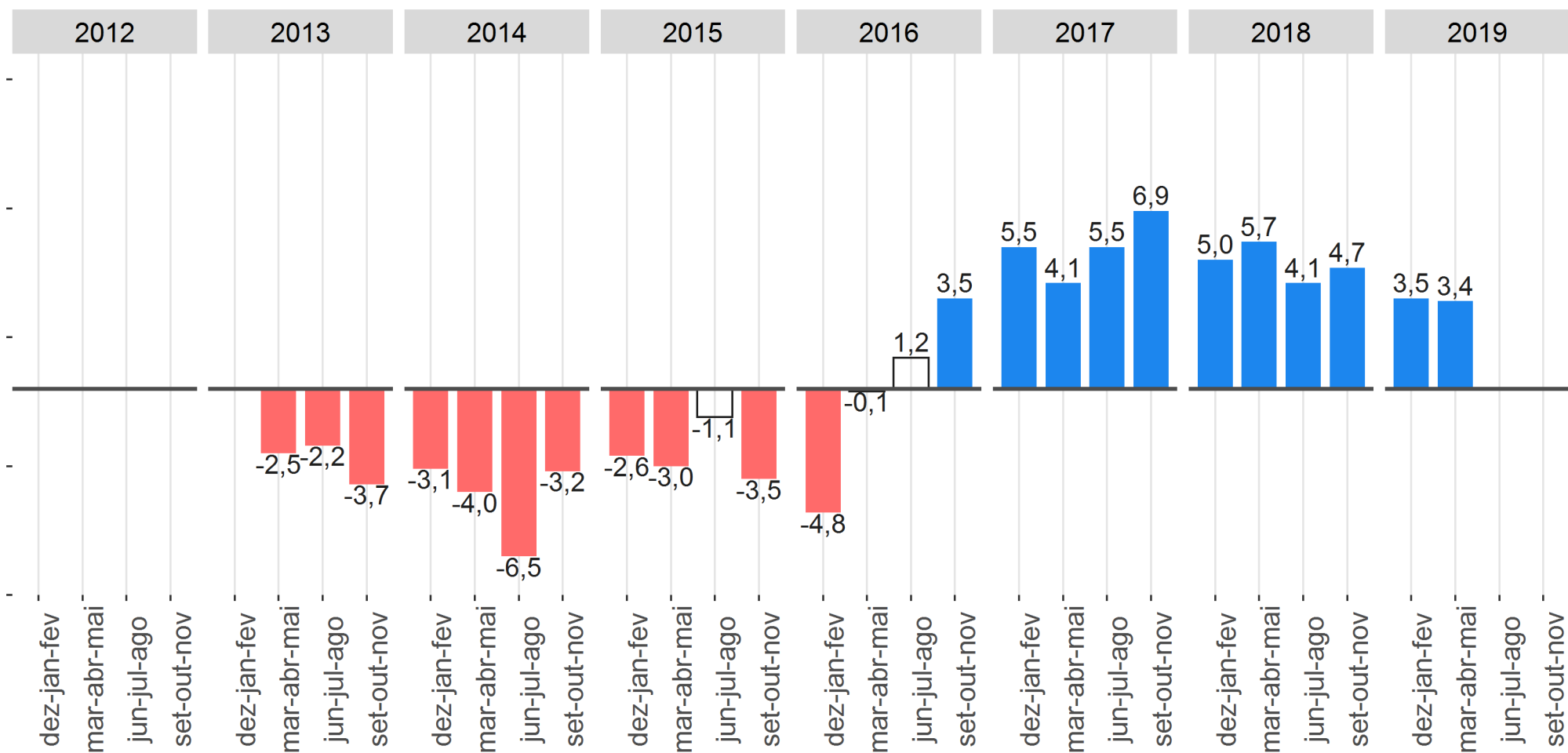
Crescimento de 2,8% na comparação trimestral

Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado

(exclusive trabalhadores domésticos)

Variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior -

Brasil – 2012/2019 - (em %)



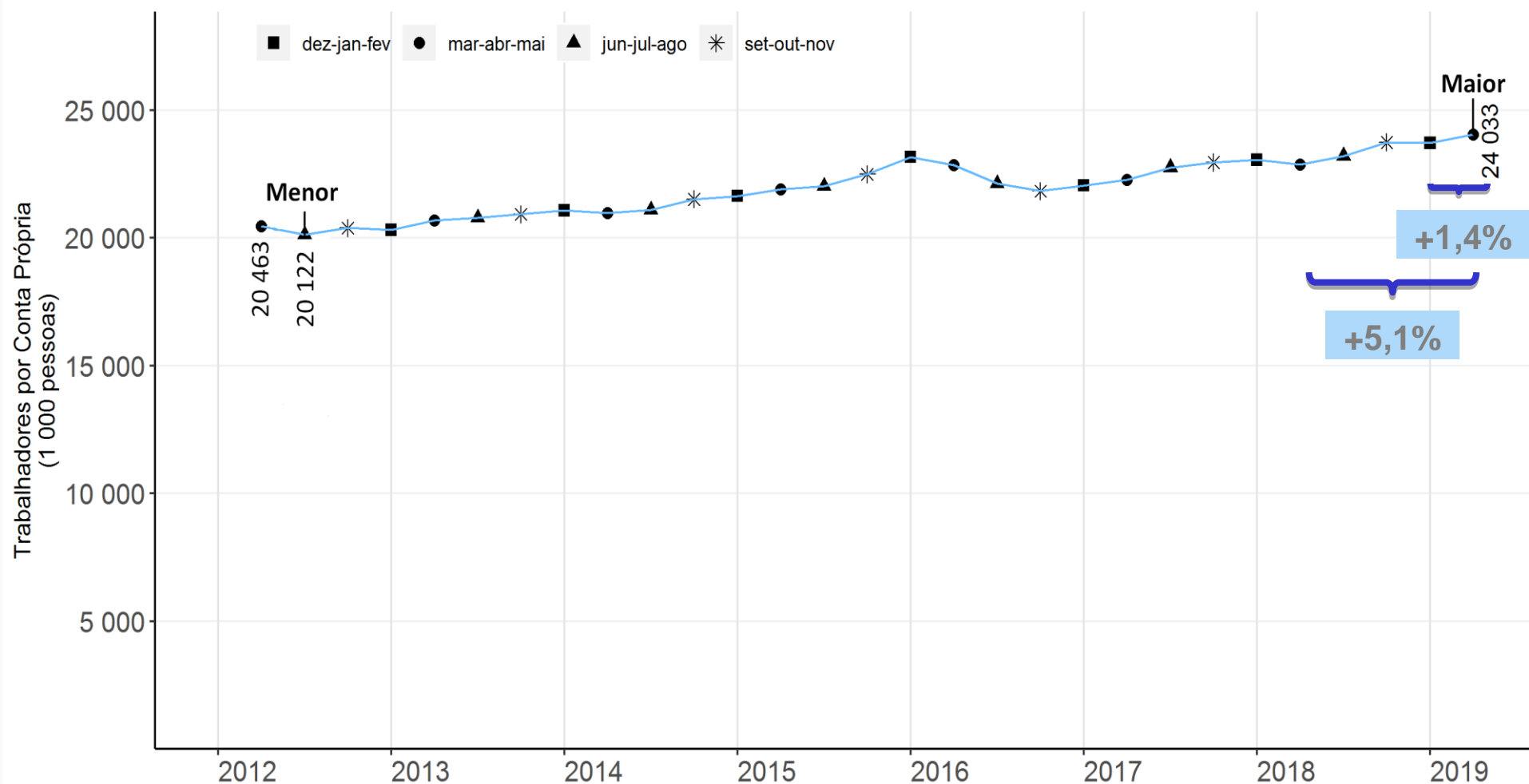
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 3,4% na comparação anual

Trabalhadores por Conta Própria

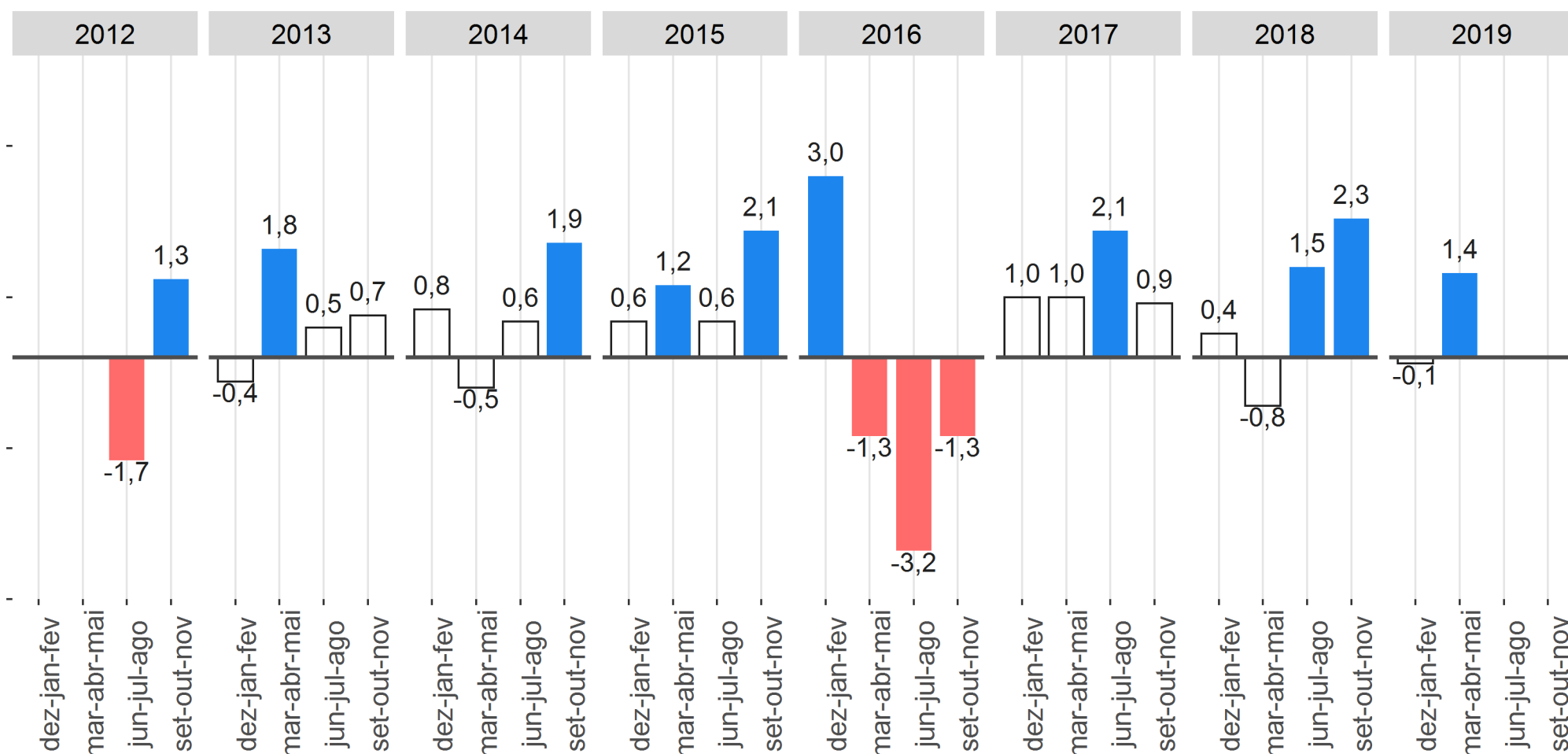
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **ocupadas** na semana de referência como **Conta própria**, Brasil 2012/2019 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento de 1,4% em relação ao trimestre anterior
Crescimento de 5,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior

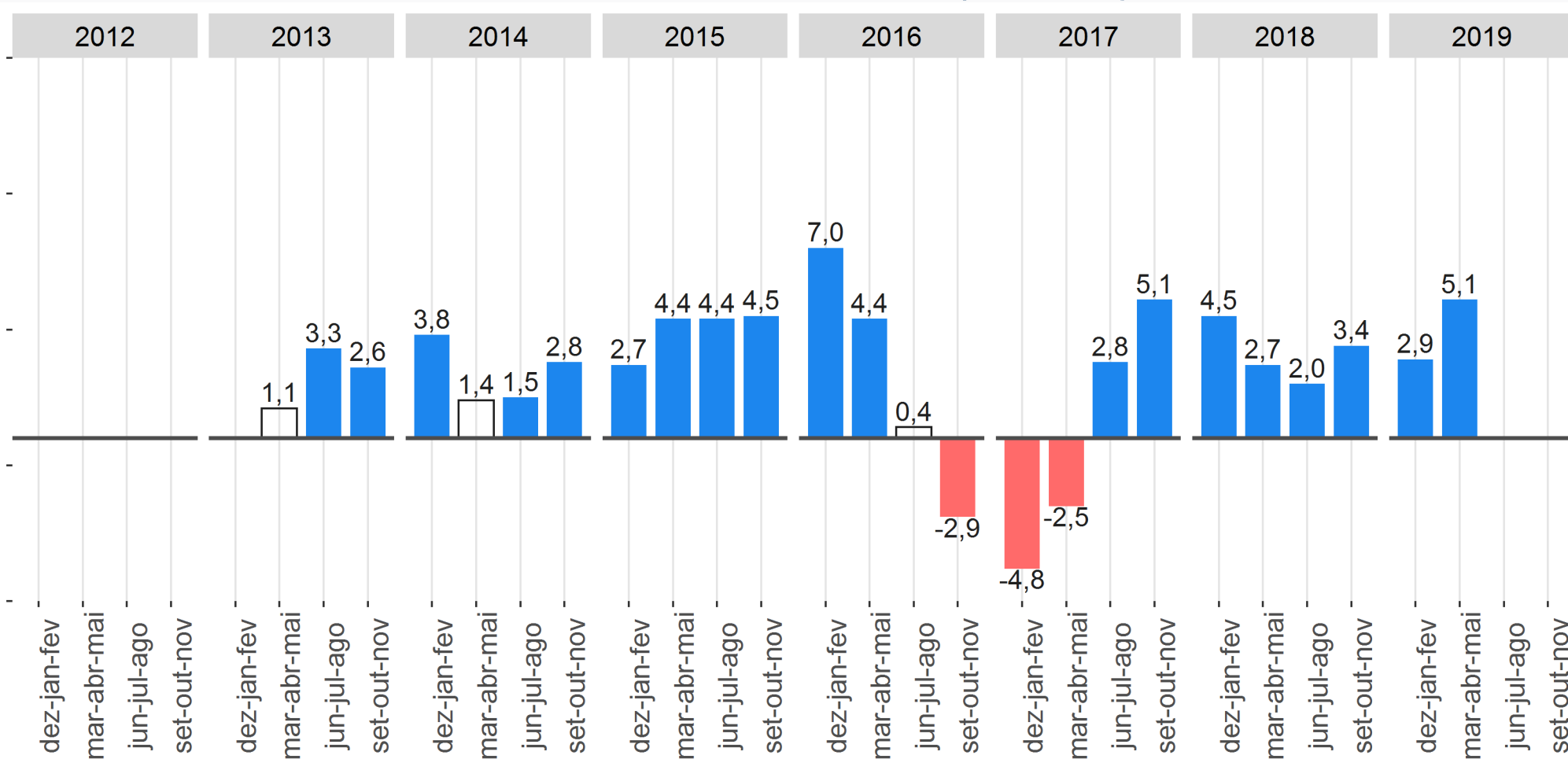
Trabalhadores por **conta própria**: Variações em relação **ao trimestre anterior**, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
 Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 1,4% na comparação trimestral

Trabalhadores por conta própria, variações em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, Brasil – 2012/2019 (em %)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.
Nota: As colunas em branco com contorno cinza representam variações não estatisticamente significativas.

Crescimento de 5,1% na comparação anual

Movimento	
Símbolo	Legenda
→	Estável
↑	Cresceu
↓	Decresceu

Brasil

Pessoas de 14 anos ou mais de idade (Mil pessoas) ocupadas por posição na ocupação, setor e categoria do	Estimativas dos trimestres móveis			Variação em relação ao trimestre dez-jan-fev/2019			Variação em relação ao trimestre mar-abr-mai/2018		
	mar-abr-mai 2018	dez-jan-fev 2019	mar-abr-mai 2019	Situação	Diferença	VAR%	Situação	Diferença	VAR%
Empregado	61.272	61.501	62.333	↑	832	1,4	↑	1.061	1,7
Setor privado (exclusive trabalhador doméstico)	43.713	44.054	44.606	↑	552	1,3	↑	893	2,0
Com carteira	32.701	32.979	33.222	→	243	0,7	↑	521	1,6
Sem carteira	11.012	11.075	11.384	↑	309	2,8	↑	372	3,4
Trabalhador doméstico	6.119	6.167	6.183	→	16	0,3	→	64	1,1
Com carteira	1.803	1.787	1.769	→	-17	-1,0	→	-33	-1,9
Sem carteira	4.316	4.381	4.414	→	34	0,8	→	98	2,3
Setor público	11.440	11.279	11.543	↑	264	2,3	→	103	0,9
Com carteira	1.247	1.231	1.272	→	41	3,3	→	25	2,0
Militar e funcionário público estatutário	7.823	7.905	7.888	→	-17	-0,2	→	65	0,8
Sem carteira	2.370	2.143	2.383	↑	240	11,2	→	13	0,5
Empregador	4.333	4.523	4.422	→	-101	-2,2	→	88	2,0
Com CNPJ	3.423	3.662	3.533	↓	-129	-3,5	→	109	3,2
Sem CNPJ	910	861	889	→	28	3,2	→	-21	-2,3
Conta própria	22.863	23.711	24.033	↑	322	1,4	↑	1.170	5,1
Com CNPJ	4.352	4.762	4.754	→	-8	-0,2	↑	402	9,2
Sem CNPJ	18.511	18.949	19.279	↑	330	1,7	↑	767	4,1
Trabalhador familiar auxiliar	2.118	2.145	2.160	→	15	0,7	→	42	2,0

Rendimento



C **o** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelos ocupados

Definição

É o rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Evolução do rendimento médio real* habitual recebido de todos os trabalhos, por mês, pelos trabalhadores de acordo com os trimestres móveis ao longo dos anos, Brasil – 2012/2019 (R\$)

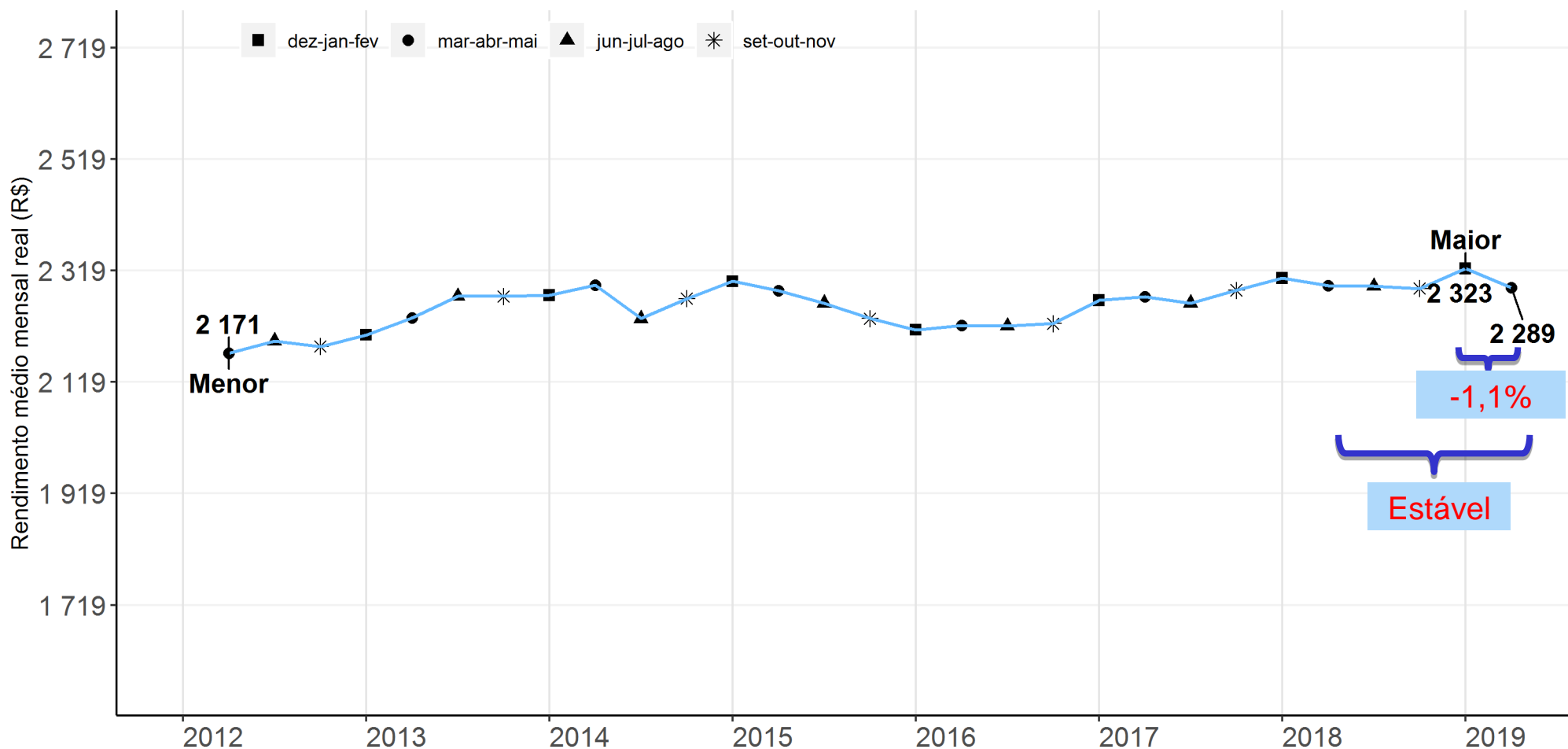
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
nov-dez-jan		2 189	2 255	2 297	2 228	2 260	2 295	2 315
dez-jan-fev		2 204	2 275	2 300	2 213	2 266	2 306	2 323
jan-fev-mar	2 169	2 216	2 299	2 300	2 231	2 284	2 283	2 315
fev-mar-abr	2 180	2 222	2 300	2 294	2 213	2 274	2 292	2 306
mar-abr-mai	2 171	2 234	2 293	2 283	2 221	2 272	2 292	2 289
abr-mai-jun	2 173	2 253	2 257	2 289	2 198	2 264	2 290	
mai-jun-jul	2 186	2 268	2 228	2 272	2 200	2 265	2 282	
jun-jul-ago	2 193	2 273	2 233	2 261	2 220	2 261	2 291	
jul-ago-set	2 190	2 273	2 258	2 259	2 217	2 268	2 283	
ago-set-out	2 186	2 279	2 278	2 249	2 221	2 275	2 284	
set-out-nov	2 183	2 273	2 269	2 233	2 224	2 284	2 287	
out-nov-dez	2 181	2 255	2 280	2 222	2 252	2 287	2 300	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: Somente os dados hachurados são comparáveis.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Rendimento médio mensal real* de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas, na semana de referência, com rendimento de trabalho – Brasil – 2012/2019 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

O rendimento médio real habitualmente (R\$ 2.289) apresentou redução de 1,1% no trimestre e estabilidade na comparação anual.

Massa de Rendimentos

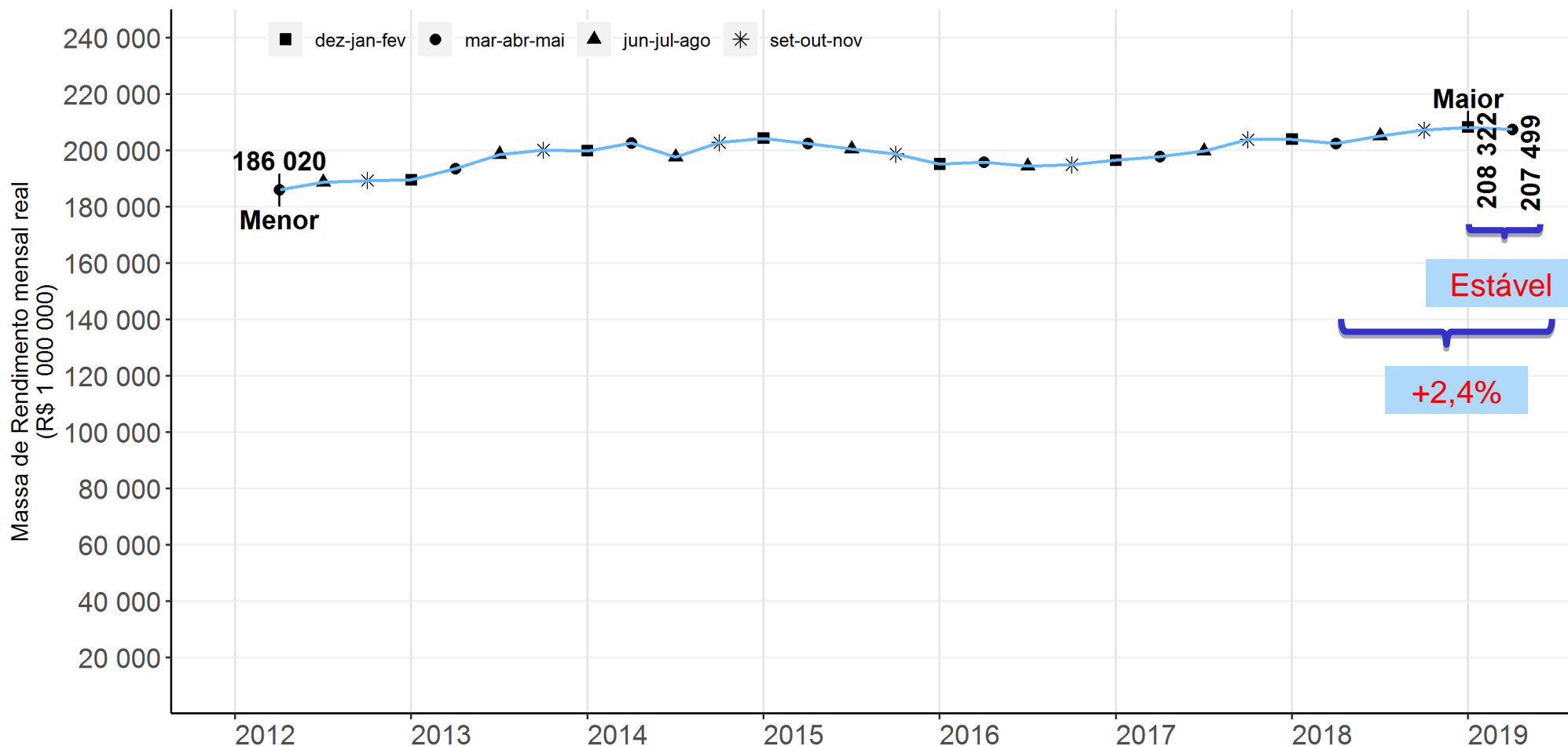
C **O** **n** **c** **e** **i** **t** **o** **s**

Massa de rendimentos reais habitualmente recebidos em todos os trabalhos pelos ocupados

É a soma dos rendimentos brutos habitualmente recebidos de todas as pessoas ocupadas em todos os trabalhos que tinham na semana de referência, a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado.

O deflator utilizado para isso é o Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

Massa de rendimento real* de todos os trabalhos habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho, Brasil - 2012/2019 - (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

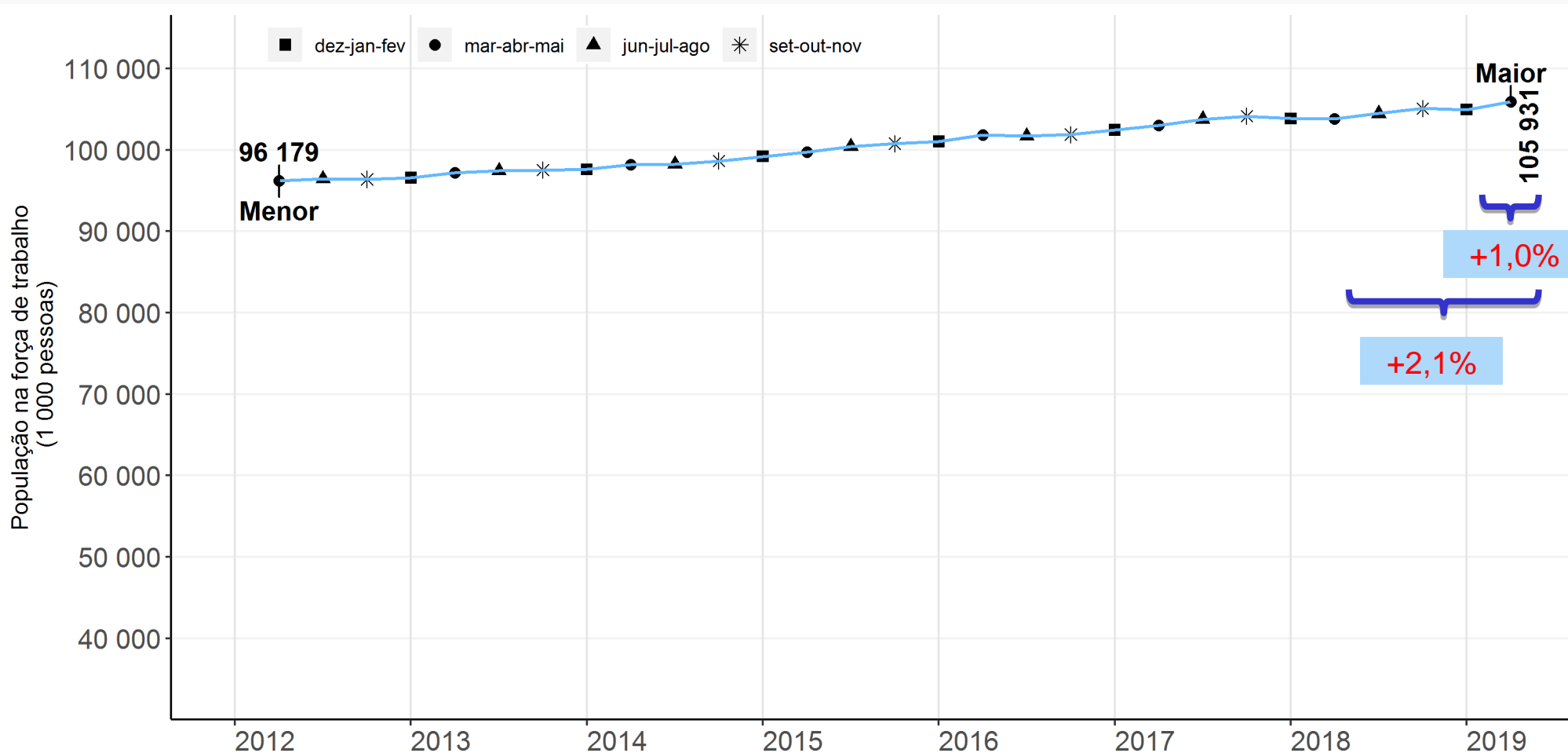
* a preços da média dos três meses do trimestre que está sendo divulgado

Massa de rendimento real (R\$ 207,5 bilhões) estável na comparação trimestral e aumento de 2,4% quando comparado anualmente.

População na Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)



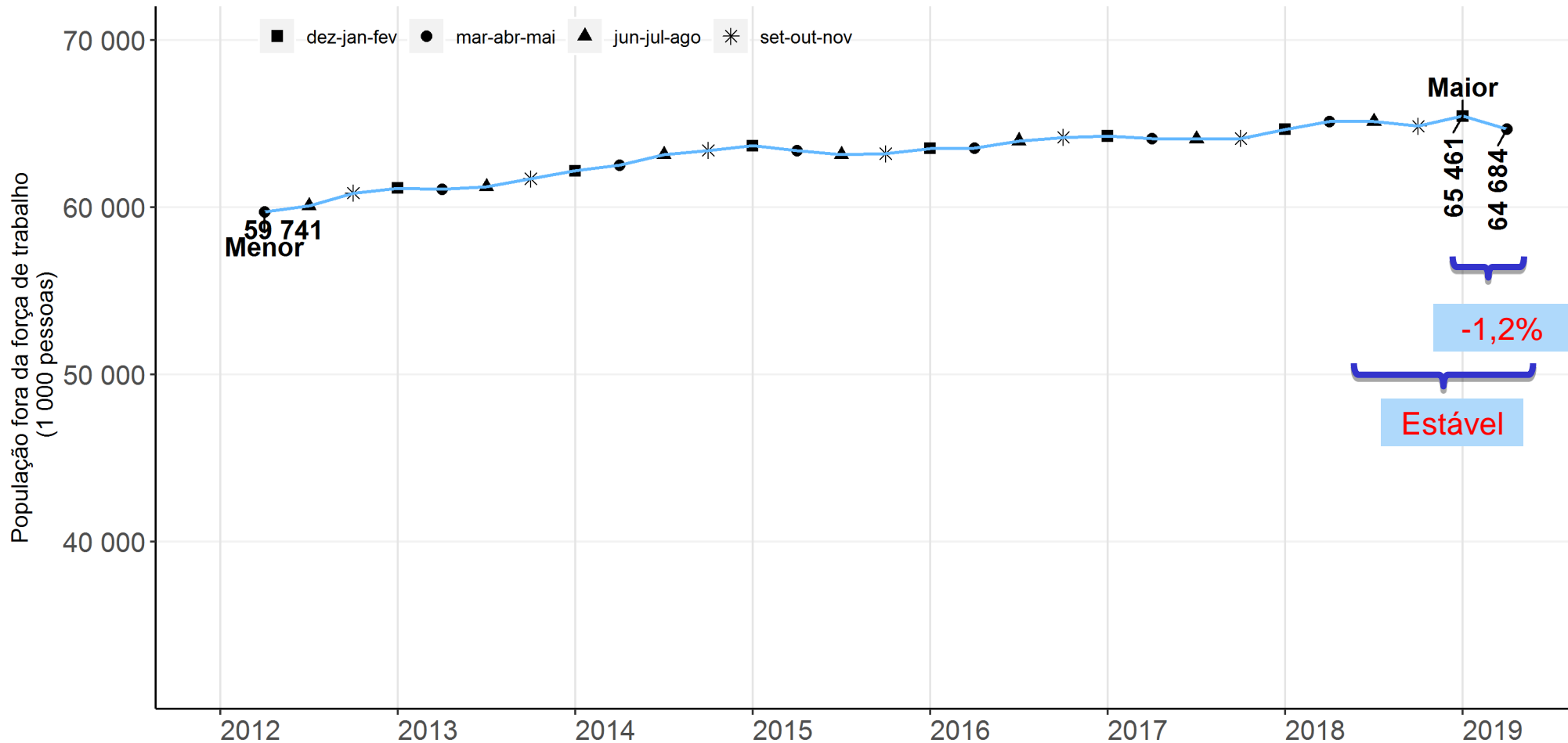
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Crescimento (1,0%) na comparação trimestral
Crescimento (2,1%) na comparação anual

População fora da Força de Trabalho

Pessoas de 14 anos ou mais de idade fora da força de trabalho, na semana de referência

Brasil - 2012/2019 (em mil pessoas)

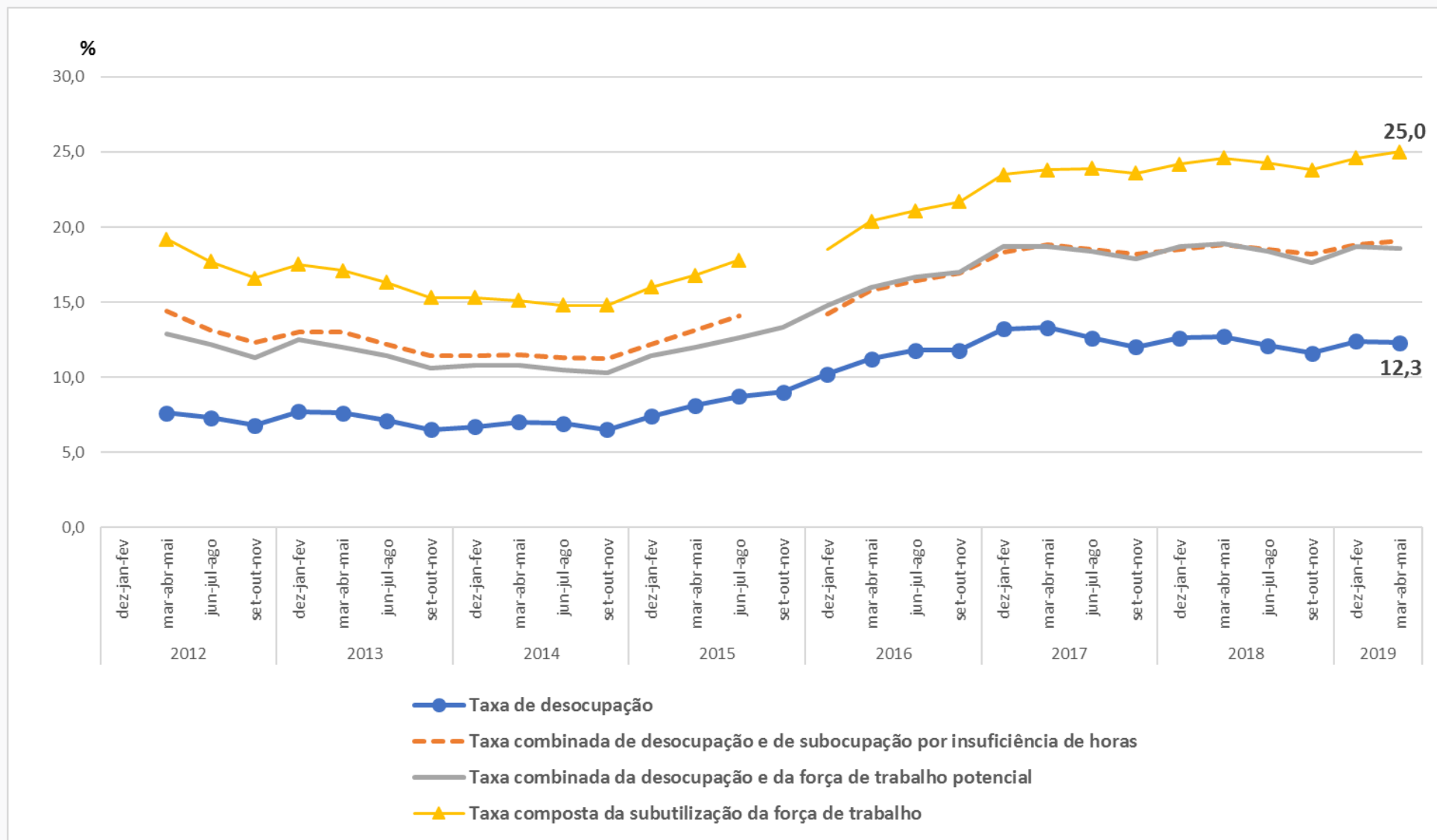


Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Queda na comparação trimestral
Estabilidade na comparação anual

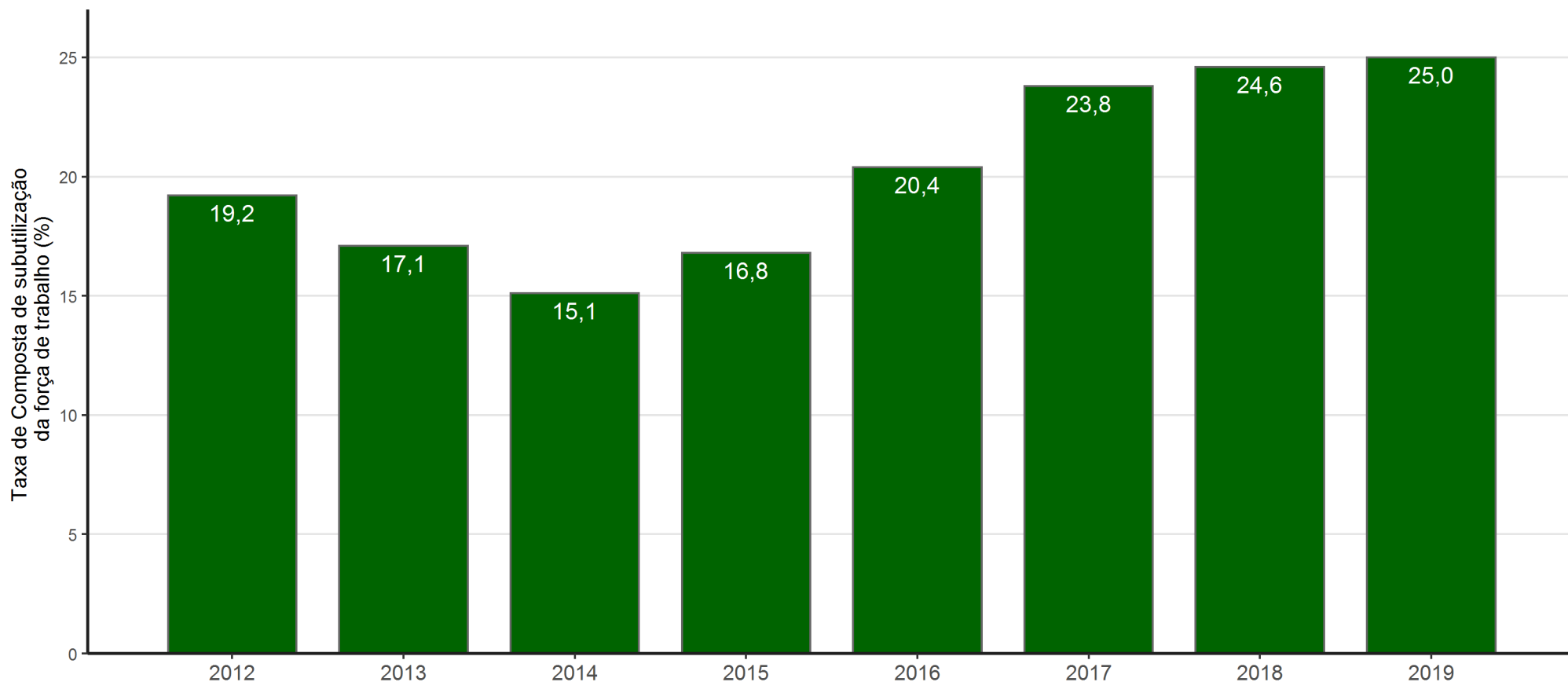
Medidas de subutilização da força de trabalho no Brasil

Medidas de subutilização da força de trabalho - Brasil (em %) - 2012/2019



Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Taxa de Composta de subutilização da força de trabalho nos trimestres terminados em maio - Brasil - (em %) - 2012/2019



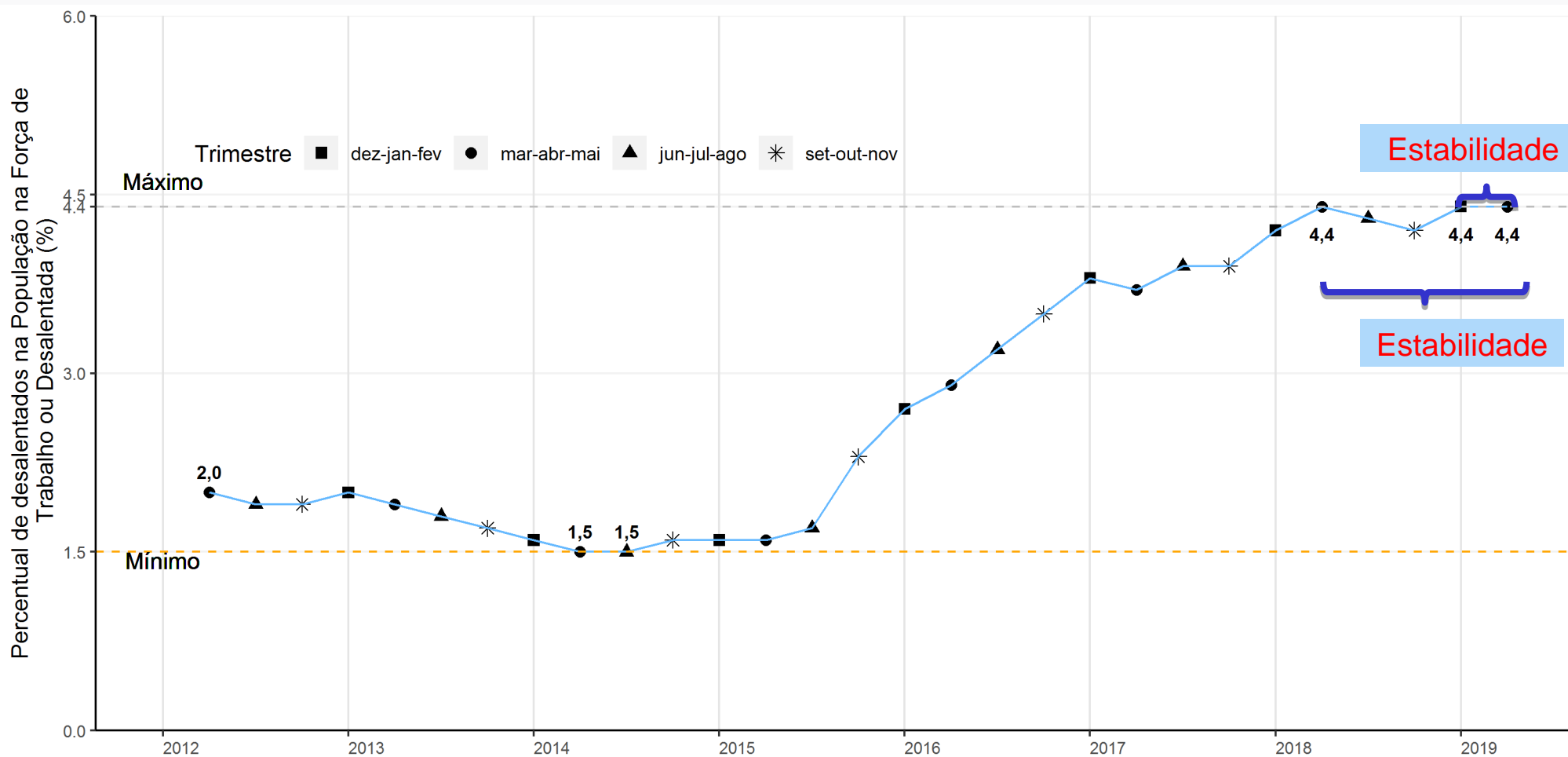
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas.

Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

No trimestre março-abril-maio de 2019 havia 28,5 milhões de pessoas subutilizadas

Percentual de pessoas desalentadas na população na força de trabalho ou desalentada - Brasil – (em %) - 2012/2019



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Medidas de Subutilização da Força de Trabalho - Pessoas de 14 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)

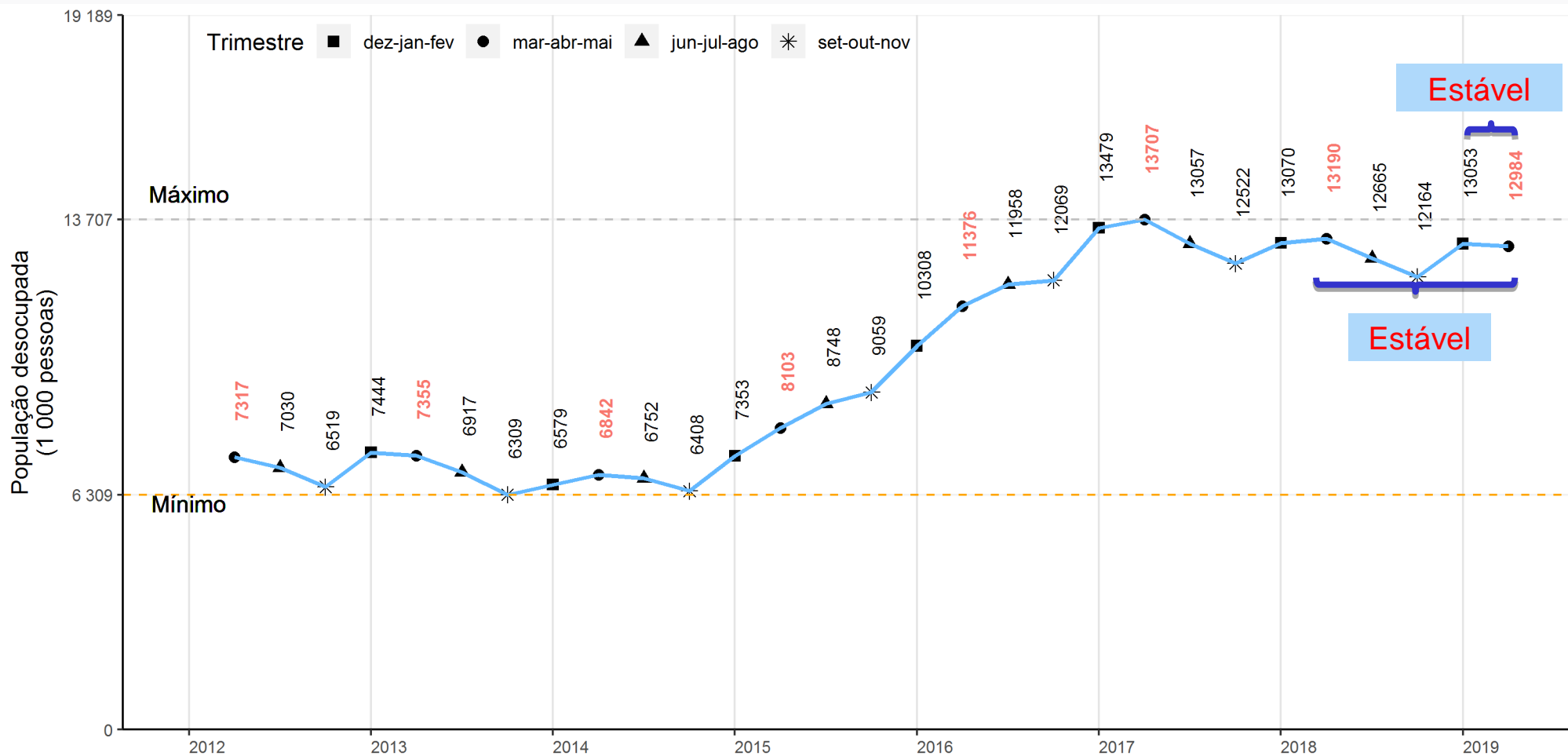
Ano	Trimestre Móvel	Subutilização - Pessoas desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial					
		Total	Subocupadas por insuficiência de horas	Desocupados	Força de Trabalho Potencial		
					Total	Não desalentados	Desalentados
2012	dez-jan-fev						
	mar-abr-mai	19619	6507	7317	5795	3881	1914
	jun-jul-ago	18023	5648	7030	5345	3447	1898
	set-out-nov	16863	5377	6519	4967	3059	1908
2013	dez-jan-fev	17804	5116	7444	5244	3278	1966
	mar-abr-mai	17504	5240	7355	4908	2995	1913
	jun-jul-ago	16607	4960	6917	4730	2929	1801
	set-out-nov	15563	4764	6309	4490	2770	1720
2014	dez-jan-fev	15560	4581	6579	4400	2829	1571
	mar-abr-mai	15501	4461	6842	4197	2698	1499
	jun-jul-ago	15090	4329	6752	4009	2534	1475
	set-out-nov	15194	4644	6408	4142	2587	1555
2015	dez-jan-fev	16581	4766	7353	4462	2839	1623
	mar-abr-mai	17504	4983	8103	4419	2760	1659
	jun-jul-ago	18639	5435	8748	4455	2693	1762
	set-out-nov	NA	NA	9059	4973	2616	2357
2016	dez-jan-fev	19712	4006	10308	5398	2562	2836
	mar-abr-mai	21949	4671	11376	5901	2840	3061
	jun-jul-ago	22725	4685	11958	6082	2725	3357
	set-out-nov	23537	5099	12069	6369	2648	3721
2017	dez-jan-fev	25695	5223	13479	6993	2916	4077
	mar-abr-mai	26211	5621	13707	6884	2933	3951
	jun-jul-ago	26588	6113	13057	7417	3253	4164
	set-out-nov	26386	6409	12522	7455	3213	4242
2018	dez-jan-fev	26975	6150	13070	7756	3218	4538
	mar-abr-mai	27458	6328	13190	7941	3211	4730
	jun-jul-ago	27357	6665	12665	8027	3316	4711
	set-out-nov	26880	6982	12164	7734	3072	4662
2019	dez-jan-fev	27781	6644	13053	8084	3272	4812
	mar-abr-mai	28524	7226	12984	8315	3410	4905

Máximo

Mínimo

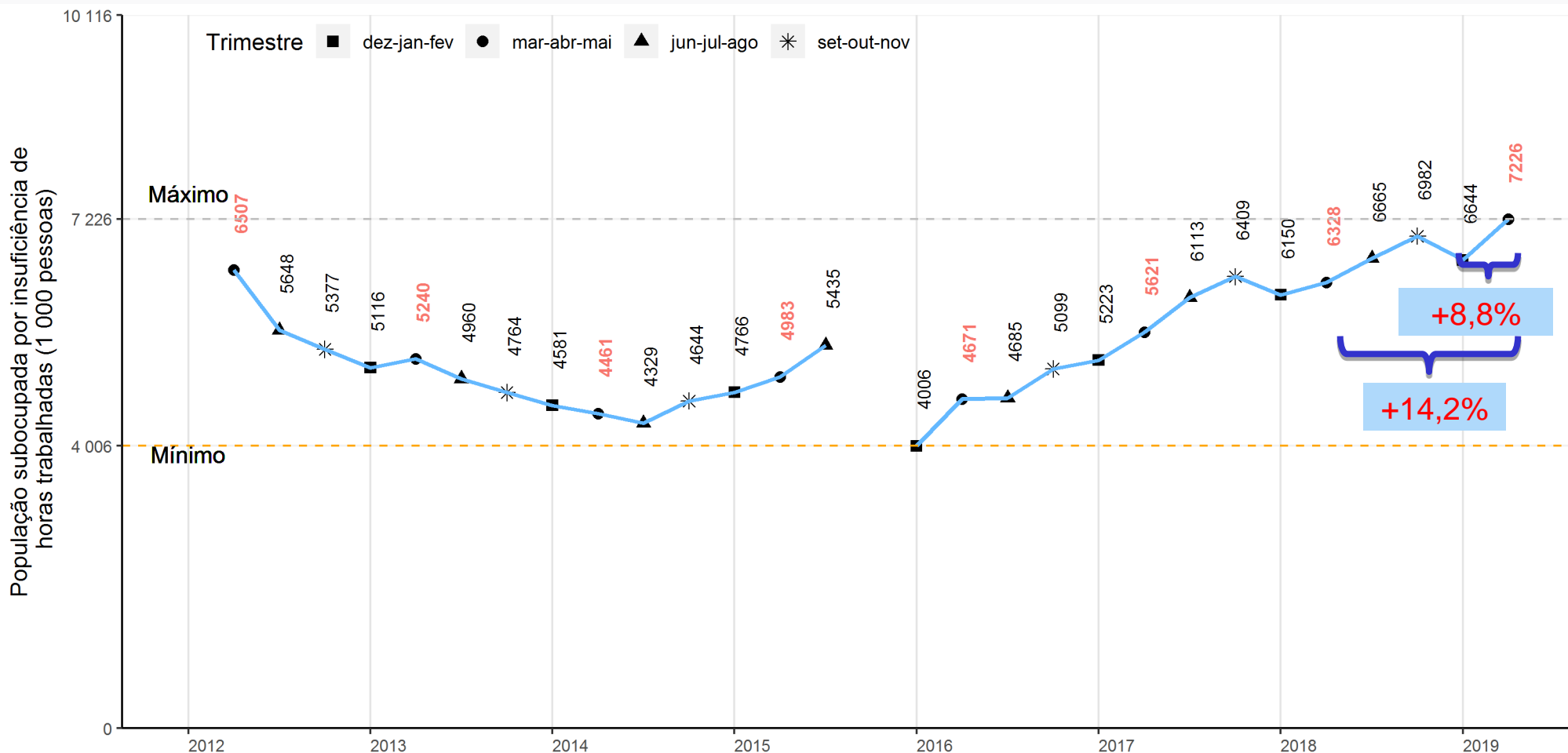
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **desocupadas** na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

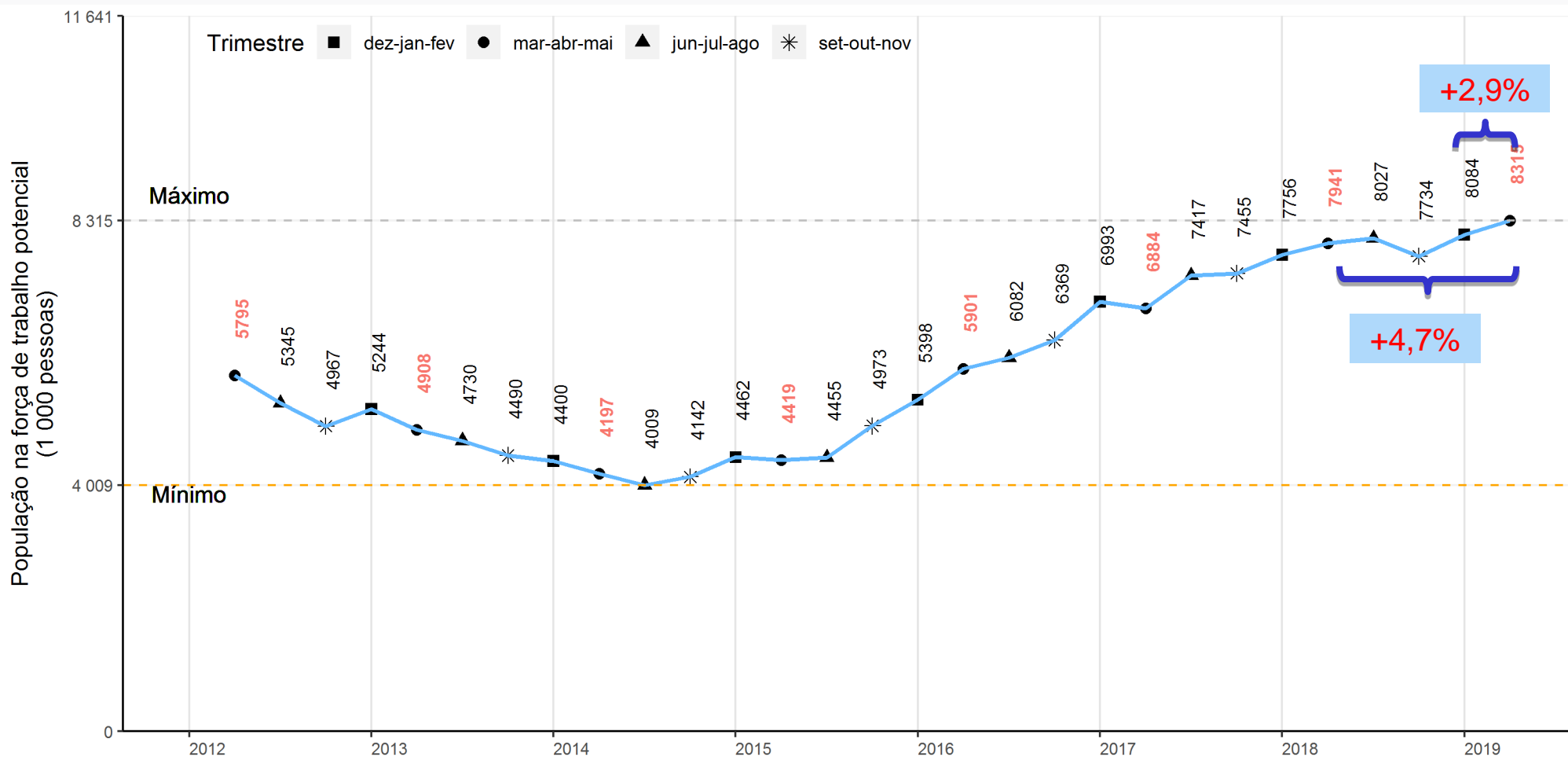
Pessoas de 14 anos ou mais de idade, **subocupadas por insuficiência de horas** habitualmente **trabalhadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

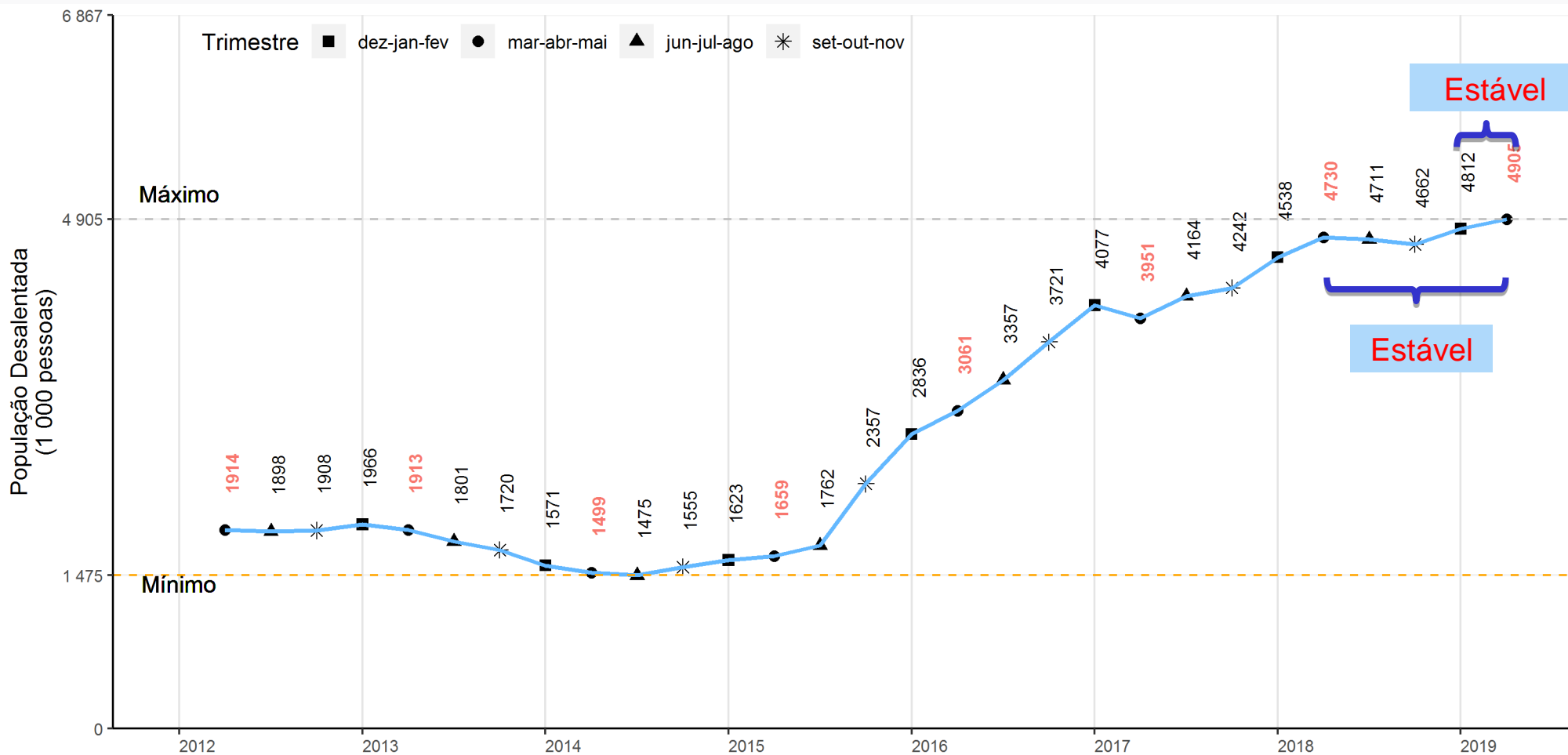
Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade na **força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

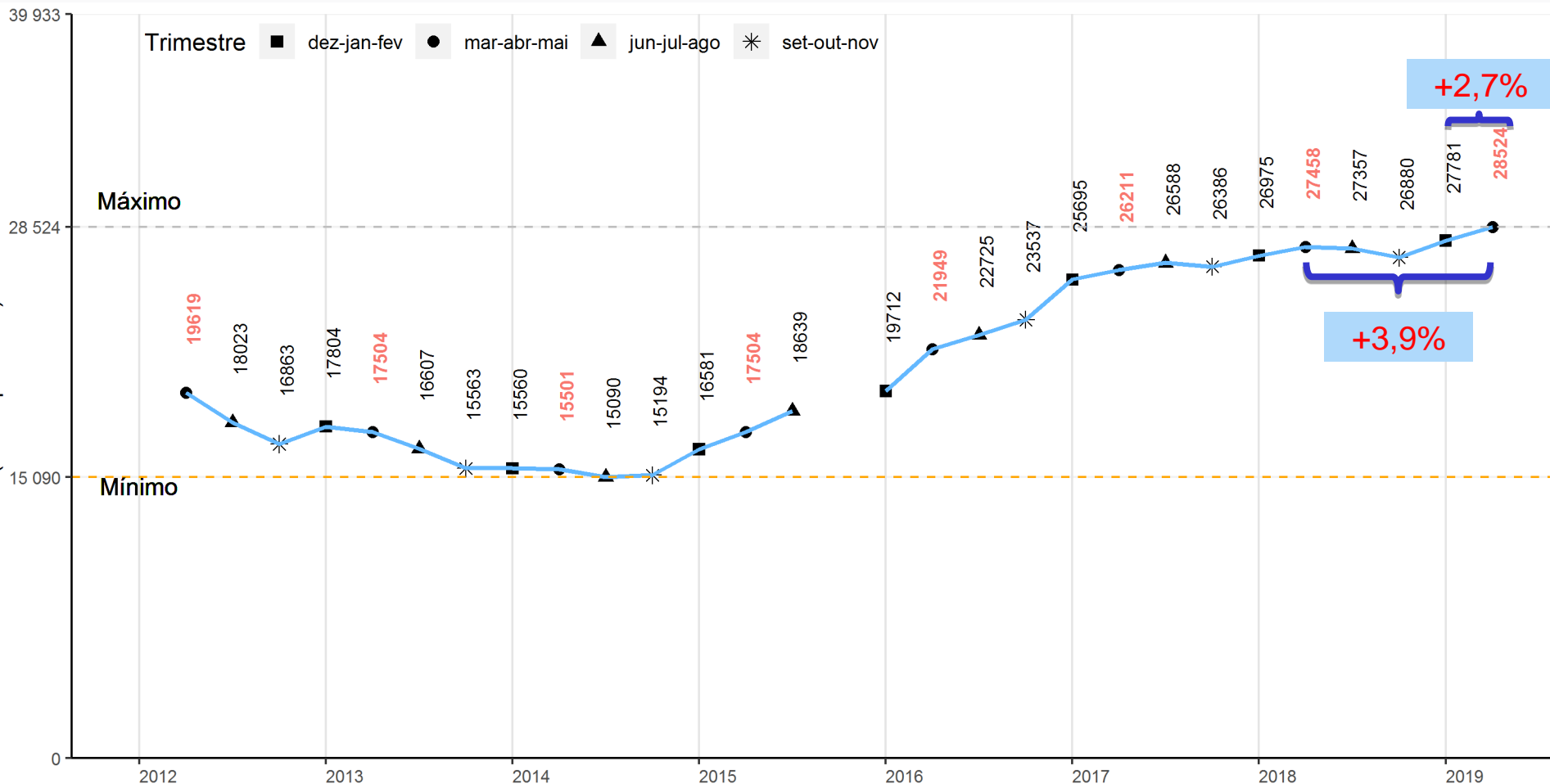
Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desalentadas**, na semana de referência (em mil pessoas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade **desocupadas ou subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas ou na força de trabalho potencial**, na semana de referência (em mil pessoas)

População desocupada ou na força de trabalho potencial ou subocupada por insuficiência de horas trabalhadas (1 000 pessoas)



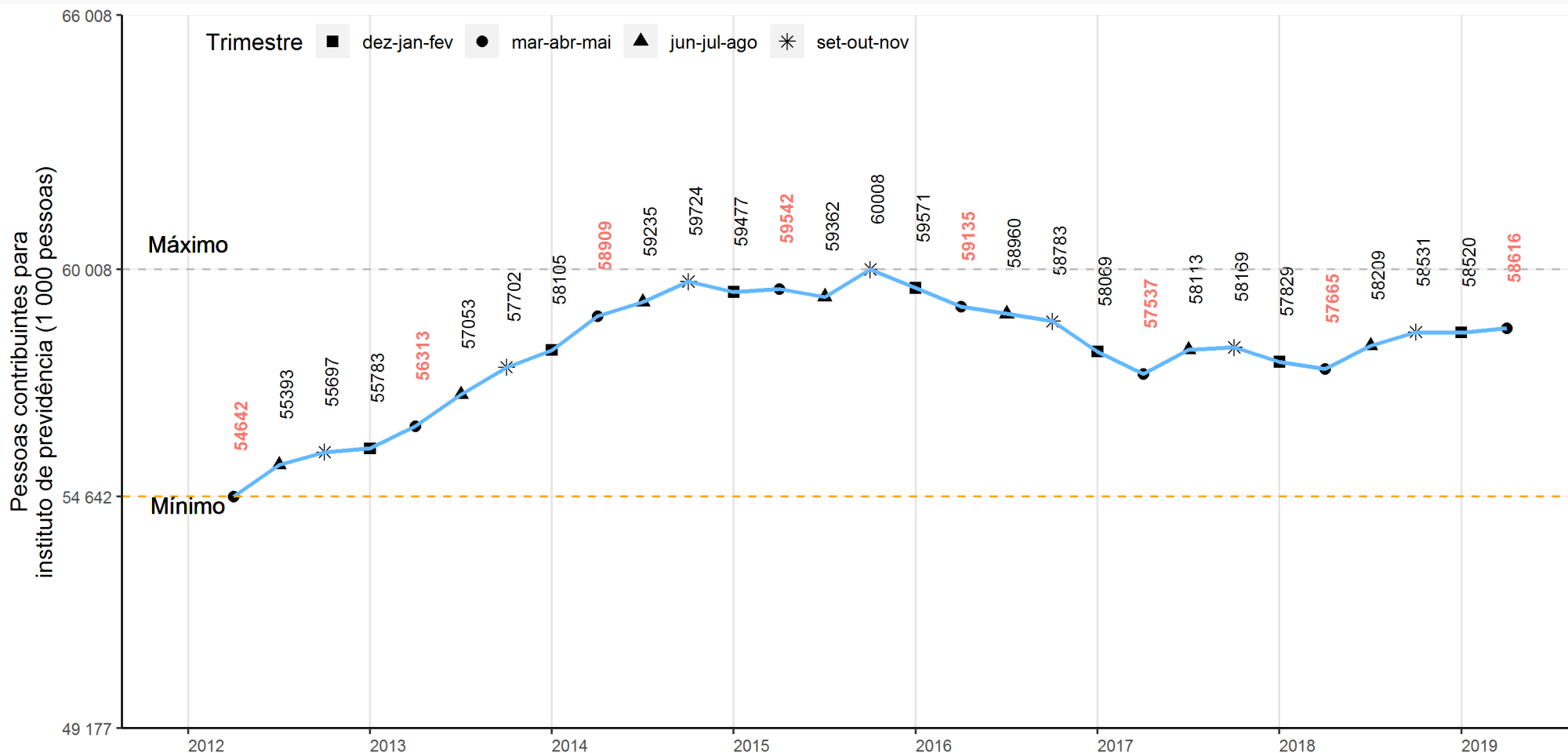
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Nota: A partir do 4º trimestre de 2015 houve mudança de conceito na subutilização da força de trabalho por insuficiência de horas trabalhadas. Anteriormente, considerava-se no cálculo do indicador as horas efetivamente trabalhadas e, a partir do referido trimestre, as habitualmente trabalhadas. Houve ainda mudança na forma de captação do quesito de horas trabalhadas.



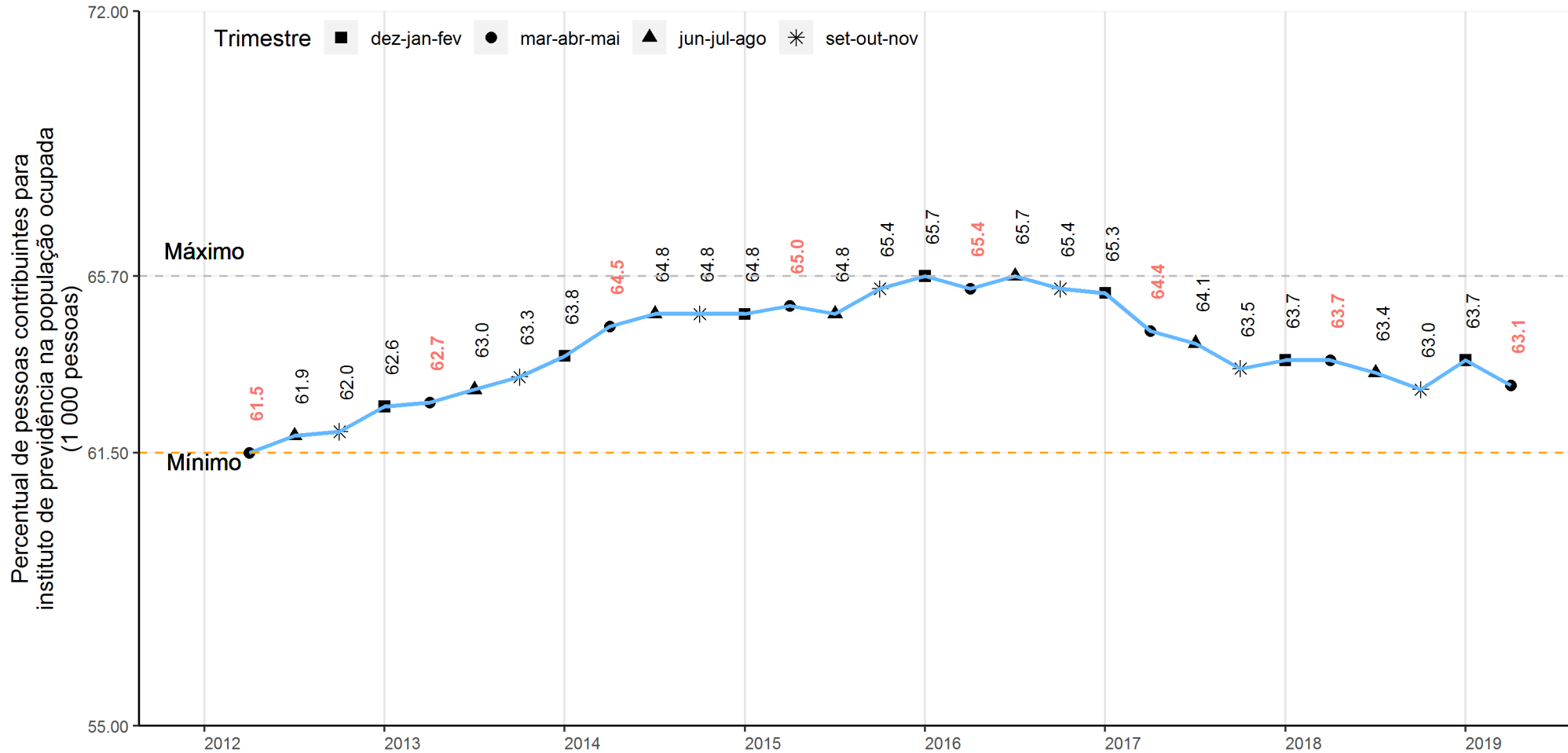
PREVIDÊNCIA SOCIAL

Pessoas contribuintes para instituto de previdência na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Percentual de pessoas **contribuintes para instituto de previdência** na população de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência em qualquer trabalho - Brasil



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.



Obrigado!

Entre em contato com a Coordenação de Comunicação Social do IBGE:

 Tel: + 55 21 2142 4651

 Tel: + 55 21 2142 0941

 comunica@ibge.gov.br



<http://saladeimprensa.ibge.gov.br/>



www.twitter.com/ibgecomunica

Medidas de Subutiliza ao Estimativas

Subutilização da Força de Trabalho

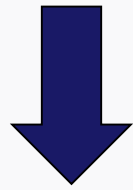
Conceitos

São identificados três componentes mutuamente exclusivos

- i) os subocupados por insuficiência de horas trabalhadas;
- ii) desocupados;
- iii) força de trabalho potencial.

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas



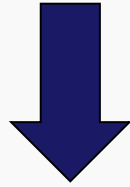
São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ trabalharam habitualmente menos de 40 horas no seu único trabalho ou no conjunto de todos os seus trabalhos;
- ✓ gostariam de trabalhar mais horas que as habitualmente trabalhadas;
- ✓ e estavam disponíveis para trabalhar mais horas no período de 30 dias, contados a partir do primeiro dia da semana de referência.



Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Pessoas Desocupadas

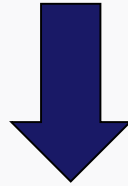


São as pessoas que, na semana de referência:

- ✓ estavam **sem trabalho** (que geram rendimentos para o domicílio) nessa semana;
- ✓ que tomaram alguma providência efetiva para **conseguir trabalho** no período de referência de 30 dias;
- ✓ e que **estavam disponíveis para assumi-lo** na semana de referência;

Pessoas de 14 anos ou mais de idade:

Força de trabalho potencial



Na Semana de Referência:

Ocupadas = Não

Desocupadas = Não

Mas possuíam um potencial de se transformarem em força de trabalho

Este contingente é formado por dois grupos:

- pessoas que realizaram busca efetiva por trabalho, mas não se encontravam disponíveis para trabalhar na semana de referência,
- pessoas que, não haviam realizado busca efetiva por trabalho, mas gostariam de ter um trabalho e estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência.

Força de trabalho Potencial

**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**



**Não Procurou
Trabalho, mas está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Força de trabalho Potencial



**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na Semana
de Referência**

Principal motivo para não poder começar a trabalhar na semana de referência?

- 1) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 2) Estava estudando (em curso de qualquer tipo ou por conta própria);
- 3) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 4) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 5) Por não querer trabalhar
- 6) Por outro motivo?

Força de trabalho Potencial

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho?

- 1) Conseguiu proposta para começar a trabalhar após a semana de referência;
- 2) Estava aguardando resposta de medida tomada para conseguir trabalho;
- 3) Não conseguia trabalho adequado;
- 4) Não tinha experiência profissional ou qualificação;
- 5) Não conseguia trabalho por ser considerado muito jovem ou muito idoso;
- 6) Não havia trabalho na localidade;
- 7) Tinha que cuidar dos afazeres domésticos, do(s) filho(s), ou de outro(s) parentes(s)?
- 8) Estava estudando;
- 9) Por problemas de saúde ou gravidez;
- 10) Por outro motivo?

Razões de mercado = 3, 4, 5, 6.



**Não Procurou Trabalho,
mas está disponível
para trabalhar na
Semana de Referência**

Desalento

Força de Trabalho Ampliada

Força de trabalho



Força de trabalho Potencial

**Procurou Trabalho,
mas não está
disponível para
trabalhar na
Semana de
Referência**

**Não Procurou
Trabalho, mas
está disponível
para trabalhar na
Semana de
Referência**